

OS MÉDICOS LEVANTAM FUNDOS PARA A GREVE

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.245

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Nordeste a Sueste.
MÁXIMA: 26.5 — MÍNIMA: 18.1.

A RAINHA DE VOLTA



LONDRES — A rainha Elisabeth II desembarca do avião que a trouxe da África depois da morte de seu pai.
(INP—DC, via aérea)

Invadiram o Brasil Argentinos

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asa-press) — Sobre a propalada invasão do nosso território por policiais argentinos, na fronteira oeste, um matutino publicou a seguinte versão, que lhe remeteu o seu correspondente em Xapocó:

"No dia 24 de janeiro último, dois gendarmes argentinos invadiram a fronteira pelo Rio Perigoso, indo até o povoado de Banderantes, que fica a 20 quilômetros do marco da fronteira.

Nessa localidade deixaram as montanhas, e, utilizando-se de um caminhão cedido pelo comerciante Varny Massoni, saíram em perseguição a dois brasileiros, que foram por eles presos no lugar denominado Granja, a cerca de 10 quilômetros da sede do Distrito.

Esses policiais pertencem à guarnição do Território de Missões e estavam armados de fuzis automáticos. Conduziram presos nossos patrícios no próprio caminhão até Banderantes, de onde prosseguiram a cavalo, de regresso ao seu país, indo os presos a pé, adiante dos animais.

Então o caboclo Martin Maciel cavalgou até a Vila de São Miguel do Teite, comunicando o fato ao delegado organizando-se um grupo de 20 homens armados, que saiu em perseguição aos invasores, regressando após prolongadas buscas à Vila, sem encontrar os invasores nem os presos.

O secretário de Segurança encontra-se no local do acontecimento para apurar devidamente os fatos. Reina intensa revolta naquela Vila — termina a correspondência remetida ao matutino catarinense.



NOVA YORK — O duque de Windsor, tendo ao lado a duquesa, lendo ao microfone do "Queen Mary" uma declaração aos jornais a respeito da morte de seu irmão. O duque partiu para a Grã-Bretanha mas sem a duquesa. (INP—DC, via aérea)

Luzardo Chega à Argentina Cantando Vitória Peronista

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O embaixador Batista Luzardo, que regressou ontem de uma viagem ao Rio de Janeiro para consultas com seu governo, declarou à imprensa ao reassumir seu posto como chefe de representação diplomática do Brasil em Buenos Aires, que traz ao presidente Peron "um abraço de profunda amizade do sr. Getúlio Vargas, com votos de que inicie e finalize seu novo período de governo com os melhores auspícios de felicidade. Acrescentou que traz também sinceros votos pelo pronto restabelecimento da senhora Eva Peron, por cuja saúde o povo brasileiro fez numerosas preces.

CONVENIO COMERCIAL E PAGAMENTOS

O embaixador Luzardo declarou que havia informado o governo brasileiro sobre o convênio comercial e o acordo de pagamentos que existiam em 1951, e disse: "O governo de meu país compreendeu muito bem quais eram os altos interesses da Argentina no Brasil e do Brasil na Argentina. Por isto, volto muito satisfeito, e acredito que os resultados satisfatórios surgirão muito em breve." (Conclui na 7.ª página)

Nação Indefesa

Danton JOBIM

OFICIALMENTE, nossas relações com a República Argentina são as melhores possíveis. A julgar pelo tratamento privilegiado que dispensamos ao governo do país vizinho, tudo vai bem, no melhor dos mundos.

Não sabemos até que ponto o chanceler João Neves estará comprometido nessa política de agradar sistematicamente o general Peron, ajudando-o a safar-se de suas tremendas dificuldades. Afirma-se que o próprio sr. Getúlio Vargas foi quem assumiu a iniciativa de estender a mão ao Presidente "descamisado". De outro modo, aliás, não se explicaria a fulminante rapidez com que o sr. Batista Luzardo assentou as bases do convênio comercial com a Argentina, que o sr. Bernardes Filho, estigmatizou da tribuna do Senado.

Em primeiro lugar, salientou o sr. Bernardes Filho a falta de reciprocidade no tratamento que damos a uma nação de níveis econômicos iguais aos nossos, como a grande República do Prata. O Brasil está passando por uma crise muito séria. Essa crise vem de longe e jamais encontramos da parte do atual governo de Buenos Aires a menor boa-vontade para socorrer-nos em momentos duros que, felizmente, já passaram. Quando faltou-nos trigo, pôs-nos a garrafa nos peitos e elevou o preço desse alimento básico de 25 para 60 cruzeiros.

Entretanto, o Brasil tudo tem feito para auxiliar o Presidente Peron, firmando com ele alguns convênios desvantajosos para nós. Assinamos agora um acordo sui-generis, em que até os juros da dívida argentina para com o Banco do Brasil são pagos, na sua parte substancial, pelo Tesouro Brasileiro.

Acentuou o sr. Bernardes Filho que a Argentina adota um câmbio para cada classe de produto, ficando o Brasil com um só câmbio, em situação de vergonhosa inferioridade.

Tem razão o senador mineiro. Veja-se o caso do mate. A Argentina, graças à utilidade do seu câmbio, pode vender a nossa "hevea" ao Uruguai, por exemplo, mais barato do que nós, obtendo assim divisas em nosso detrimento e à nossa custa. A sensação é que o Brasil estava completamente indefeso diante dos negociadores de Peron.

Por outro lado, não parece que haja, realmente, reciprocidade, da parte de Peron, em face dessa generosa atitude. Os incidentes de fronteira provocados por forças da gendarmaria argentina se sucedem. Na Ponte Internacional, em Xapocó, em S. Luiz Gonzaga.

Neste último município houve um morto e dois feridos, todos alvejados na margem brasileira. O "Correio do Povo" de Porto Alegre, jornal so-

brio e conservador, narra detalhadamente o incidente, acrescentando: "Sabe-se que os autores de mais essa atrocidade foram membros da gendarmaria argentina, os quais são useiros e vezeiros em aproveitar a costa brasileira e embarcações brasileiras como alvo de suas armas".

No município catarinense de Xapocó verificou-se, em 24 último, a invasão do distrito de S. Miguel do Oeste por forças da polícia nacional de Peron.

Ora, o governo da República está no dever de dar uma explicação ao povo brasileiro sobre as medidas que tomou, efetivamente, para apurar esses incidentes que nos colocam na posição humilhante de nação indefesa, cujas fronteiras podem ser violadas ante a indiferença dos que deveriam zelar pelo nosso pundonor nacional e nossa soberania. Peron não faz o menor caso dessas tropelias, tanto que elas se repetem. O Itamarati simplesmente as ignora.

Sabemos que certos incidentes fronteiriços são inevitáveis e não devem comprometer as boas relações entre o Brasil e o grande povo argentino. Mas o nosso governo tem o dever de investigar quando for o caso. Sobre tudo não é essa a hora de premiar com favores especialíssimos a ditadura de Peron.

Café Aplauda a 3.ª Força e Condena a Ida a Moscou

Aplaudindo a organização da "terceira força" e manifestando-se contrário à participação do Brasil no Congresso Industrial que está para ser realizado em Moscou, o sr. Café Filho concedeu entrevista à imprensa paulista, comentando os dois assuntos.

APLAUDE A 3.ª FORÇA

Declarou o vice-presidente da República:

"Terceira Força" é um movimento natural em um regime democrático. É a conjugação das forças de oposição, que se organizam para o combate ao governo. Na minha opinião, a iniciativa da UDN apenas virá beneficiar a administração federal, desde que a oposição for construtiva. O reflexo da "Terceira Força" atingirá a maioria governamental, que, à vista da oposição, procurará aparelhar-se melhor e mais organizada."

Sobre o Congresso, declarou o sr. Café Filho: — "Estranho a notícia do convite que teria sido feito ao governo brasileiro para participar de um Congresso Industrial, a realizar-se em Moscou. Embora nada sabendo oficialmente, acho que tal convite, se existiu, realmente, não poderá ser aceito pelo governo, dado o rompimento de relações com a União Soviética. Acho razoável, con-

tudo, que industriais brasileiros participem de tal certame. Não há nada que impeça semelhante participação".

Caiu em Guaratinguetá Avião Militar

Minutos após levantar voo no aeroporto do Campo dos Mártires, em São Paulo, o avião da FAB, PT-15, n. 1067, que era pilotado pelo comandante Muchio, entrou em parafuso, incendiou-se e projetou-se contra o solo.

O desastre ocorreu às 15,35 horas quando o aparelho iniciava uma viagem para Guaratinguetá.

Para Participarem Como Observadores na Conferência Econômica Destinada a Enfrentar o Ponto Quarto — Designação Por João Alberto

Confirma-se a notícia de que o Brasil comparecerá a uma conferência "econômica" organizada pela Rússia em Moscou. O convite oficial foi entregue ontem à tarde ao Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior. Os nomes dos dois observadores que nosso país enviará à URSS serão divulgados talvez ainda esta semana.

VIA JOÃO ALBERTO

O convite russo, que foi recebido pelo ministro João Alberto, é assinado por um engenheiro de nome Otto da Rocha e Silva, em nome da "Comissão Provisória Brasileira de Organização". Diz que se realizará brevemente, em Moscou, um "Encontro Econômico Internacional" e pede a indicação de dois representantes brasileiros para assistir, como "observadores", ao referido encontro.

CONTRA O PONTO QUARTO

Tal como é de praxe, nessas ocasiões, os comunistas soviéticos promotores da conferência dizem — por seu partido — que a Rocha e Silva — que o "Encontro" não tem qualquer coloração política. A "agenda" apresentada, entretanto, deixa transparecer claramente o propósito político de combate ao programa do Ponto IV, promovido pelos Estados Unidos para a unificação das áreas subdesenvolvidas. Efectivamente, segundo o convite entregue ao ministro João Alberto, entre os pontos da agenda do encontro, constam os seguintes: 1.º — Possibilidade de melhoramento das condições dos Povos; 2.º — Problemas dos países subdesenvolvidos.

QUEM É O "ENGENHEIRO"

O novo inocente útil que os comunistas utilizaram como emissário do Stalin diz-se oficialmente estranho aos quadros do Partido Comunista Brasileiro. Trata-se de um engenheiro construtor que, segundo informa "esteve recentemente na Europa, a passeio".

RAO OS OBSERVADORES — Ao que o D.C. conseguiu apurar, o ministro João Alberto está na disposição de indicar os observadores à conferência de Mos-

Mangabeira Recomenda Luta à UDN

O sr. Otávio Mangabeira, que vai recuperando no seio da UDN sua antiga ascendência política, recomendou aos dirigentes da agremiação a conveniência de manter na tribuna, diariamente, um orador capaz de explorar a fundo junto à opinião os sucessivos recuos do governo Vargas.

O MENSAGEIRO

Foi portador da recomendação do sr. Otávio Mangabeira o deputado Herbert Levy, da UDN de São Paulo, que recentemente regressou da Bahia.

Não é esse aliás o primeiro contato de importância que o sr. Mangabeira vem mantendo com a direção da UDN. Ainda recentemente coube-lhe alçar o diretório nacional udistas com referência a importante tema ligado à atualidade nacional.

A recomendação do ex-governador baiano será devidamente considerada pelos líderes do partido, nas próximas reuniões.

Getúlio Quer Formar Partido do Governo

O sr. Getúlio Vargas iniciou um movimento para quebrar o isolamento político que começa a cercar sua posição. Estamos informados de que o presidente despachou emissários em sondagens a determinados setores políticos para obter apoio para formação de um partido governista.

IMPRESSONADO COM SUA FRAQUEZA

Está o chefe do governo impressionado com a fraqueza de sua posição parlamentar, ameaçada por crescente descontentamento de todos os setores. O pensamento do sr. Getúlio

JURACY VISADO

Podemos adiantar que o primeiro-setor visado pelo Presidente da República é a UDN baiana, tendo autorizado elemento de sua confiança a sondar o coronel Juracy Magalhães sobre a possibilidade e as condições em que o atual presidente da Cia. Vale do Rio Doce empenharia sua reconhecida capacidade de atuação política em benefício da constituição de um novo partido.

IRÁ ATÉ ADEMAR

Pessoas que têm conversado com o presidente afirmam que sua situação com o PTB e outras forças que o apoiam vai a tal ponto que se dispõe mesmo a caminhar para uma aliança em que se comprometa com a candidatura Ademar de Barros, em troca do prestígio popular e parlamentar do ex-governador de São Paulo.

Os acontecimentos na convenção trabalhista, que desautorizou ostensivamente as ordens presidenciais, poderão repercutir nos diversos setores da vida nacional como sintomas da fraqueza do Catete em dominar a situação.

sistematicamente revistados, sendo impedido o trânsito depois das 10 horas da noite. Também a rádio patrulha do Distrito Federal encontra-se aqui, fazendo o policiamento de toda a cidade.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Withaker

Dr. Erasmo Teixeira Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

DIÁRIO CARIOCA

Em sua Sede-Própria à

AV. RIO BRANCO, 25

VITÓRIA ROXY AMERICA
GOTAFODÓ NEW DESA
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS
L. INTERNA. INTERNACIONAL
apresenta

Jeff CHANDLER Evelyn KEYES
Stephen McNALLY ROCK HUDSON
JOYCE HOLDEN

O DEMOLIDOR
IRON MAN
PRODUTOS DE
RITA HENNINGSEN
TAMPA FINET
ACQUA CHATELAINO NACIONALIS

Discussões Sobre o Exército Europeu

Iniciados, Ontem, Na Assembléia Nacional Francesa os Debates Em Torno da Formação da Força Aliada Que Defenderá o Velho Mundo

PARIS, 11 (U.P.). — A Assembléia Nacional deu início a um debate de três dias em torno do problema do Exército Europeu, esta tarde. A sessão de hoje começou às 14 horas, presidida pelo vice-presidente André Mérieux. Serão celebradas sessões dedicadas inteiramente aos problemas do Exército Europeu e ao exame de to-

das as decorrências políticas e técnicas do mesmo. "SACRIFICIO INEVITAVEL E PESADO". PARIS, 11 (U.P.). — O ministro do Exterior francês, Robert Schuman, declarou à Assembléia Nacional que a criação do exército europeu significará um "sacrifício inevitável e pesado" para a França, mas que

Quer a Volta Dos Navios Americanos

JOHN FOSTER DULLES EXORTA OS ESTADOS UNIDOS A ABANDONAREM O ESTREITO DE FORMOSA

WASHINGTON, 11 (De Stewart Henley, da United Press). — John Foster Dulles, acessor republicano do Departamento de Estado, retirando a sétima Esquadra Americana do estreito de Formosa, retirando a sétima Esquadra Americana do estreito de Formosa.

RESTRIÇÃO A LIBERDADE DO ALIADO
Falando num programa de rádio, o sr. Dulles, que realizou negociações com 48 países para a assinatura do tratado de Paz com o Japão, disse que é uma coisa "anormal" que os Estados Unidos "empreguem suas forças para restringir a liberdade de ação de um aliado e amigo". "Creio que devemos estudar a conveniência de voltar a uma relação mais normal", disse o sr. Dulles, acrescentando que "normalmente não tomamos decisões com o fim de proteger zonas comunistas". O sr. Dulles defendeu também a adoção de uma política mais ampla por parte dos Estados Unidos nos assuntos relacionados com o Extremo Oriente, declarando que o atual

governo não está tomando providências "nem adequadas nem positivas naquela área". Interrogado com insistência pelos repórteres para que fosse mais específico em suas sugestões, o sr. Dulles limitou-se a dizer: "Não creio que os Estados Unidos devam jamais concordar com que uma grande parte do mundo se encontre sob um domínio despótico". Acrescentou: "Não tenho em mente nenhuma citação específica, mas as oportunidades se apresentam em número crescente, uma vez que os povos do Extremo Oriente sabem qual é a nossa decisão. Muita gente da China, Japão, Coreia, e Indochina não têm certeza de quais são as nossas verdadeiras intenções".

Todos, Atrás de Um Jornal

Perito do palácio de Buckingham, milhares de londrinos ficaram atrás do único jornal, que dava a notícia do falecimento do rei. Mas o rei Jorge VI não morreu em Buckingham, e sim na residência real de Sandringham. O engano, porém, não tinha importância. (Foto INP - DC)



Na Sala de Westminster o Corpo do Soberano Inglês

Jorge VI — Diz Churchill Nos Comuns — Morreu Desanimado Com os Resultados da Vitória da 2.ª Guerra Mundial

LONDRES, 11 (De Jack V. Fox, da U.P.). — O cadáver do rei George VI foi colocado, esta tarde, na Sala de Westminster, onde permanecerá até sexta-feira próxima, quando será realizada a solene cerimônia de enterramento. Os restos do monarca britânico foram trazidos de trem de Sandringham, onde o rei faleceu, e conduzidos em solene procissão até a Sala de Westminster. A rainha Elizabeth II e outros membros da família real acompanharam o cadáver do rei desde Sandringham, no mesmo trem, que se compunha de 10 vagões.

MILHARES DE SUDITOS
Ao longo de toda a rota, desde a estação de Kings Cross até Westminster, milhares de suditos britânicos se reuniram para ver a passagem do cadáver do monarca. O trem que conduzia os restos do rei e os membros da família real e outros acompanhantes chegou a Kings Cross às 14.44 horas (hora de Londres). Nesse mesmo lugar havia chegado também o cadáver de George VI, pai do monarca agora falecido. No Parlamento, junto a Sala de Westminster, membros das Câmaras dos Lordes e Comuns realizaram curta sessão antes da chegada do cadáver do rei. Os presidentes de ambas as Câmaras leram a seguinte mensagem da rainha Elizabeth II: "Sei que as Câmaras dos Lordes e dos

INCERTA A DA DE ADENAUER À CONFERÊNCIA DE LONDRES

DEPENDE, AINDA, DE RESOLUÇÃO O CONVITE AO CHANCELER FEDERAL

BONN, 11 (De Rudy Wehmar, da United Press). — Circulos reacionários declararam que os três altos comissários aliados não chegarão a decisão alguma sobre se convidar ou não o chanceler federal da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, para participar da próxima conferência de ministros do Exterior ocidentais em Londres.

SOLUÇÃO PELAS TRÊS GRANDES POTÊNCIAS
O problema do convite terá que ser solucionado agora pelos governos das Três Grandes Potências Ocidentais de acordo com recomendações que, segundo se espera, cada um dos três altos comissários na Alemanha enviaria a seus respectivos governos. Esta seria a primeira oportunidade para que o chefe do governo alemão e os ministros do Exterior das 3 potências ocidentais discutissem problemas urgentes a respeito da Alemanha Ocidental desde que ocorreram os recentes acontecimentos: 1.º — A disputa franco-alemã sobre o Sarre. 2.º — A exigência germanica de que a Alemanha Ocidental seja admitida no Pacto do Atlântico Norte. 3.º — A decisão do Parlamento da Alemanha Ocidental de aprovar a participação do país na comunidade defensiva europeia porem com certas condições.

O Ministério do Exterior da

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIC DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUASES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	do Rio	Partidas de Cataguases
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
13.05	13.05	LINHA RIO-MURIAE	
15.05	15.05	Partida do Rio	Partida de Muriae
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)	8.25	6.00
LINHA RIO-BARBAENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partida do Rio	Partida de Caratinga
3.45, 5.45 e Sab. 6.45	2.45, 4.45 e Sab. 5.45	5.30	5.30
5.35	7.15	LINHA RIO-SAO LORENÇO	
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
Partida do Rio	Partidas de B. Horizonte	7.05	8.00
2.45, 4.45 e 6.45	3.45, 5.45 e Sab. 6.30	LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
6.30	6.30	Partida do Rio	Partidas de Cambuquira
LINHA RIO-PORTO NOVO		5.55	6.40
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	15.55	15.55
5.55	5.55		
15.55	15.55		



COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTACÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Boicote Das Resoluções da Conferência do Armistício

Ameaça a Delegação da ONU Sabotar o Quinto Ponto do Temário Das Reuniões Se os Comunistas Não Abandonarem as Exigências Que Vêm Fazendo Em Pan Mun Jom

PAN MUN JOM — Terça-feira, 12 — Tempo do Extremo Oriente (Arnold Dibble, da United Press). — A delegação da ONU ameaça os representantes comunistas com o boicote das deliberações sobre o quinto ponto do temário da Conferência de Armistício, a menos que os comunistas abandonem sua exigência de que, na Conferência de Paz, a inaugurar-se dentro de três meses a partir da suspensão das hostilidades, sejam debatidas todas as questões do Extremo Oriente "relacionadas" com a da Coreia.

CEDE O DELEGADO COMUNISTA
os delegados comunistas, com o boicote das negociações sobre o quinto ponto do temário, a menos que eles modifiquem sua atitude.

Disse Turner Joy, ontem, ao general Nam Il: "A seu juízo, devemos formular recomendações que não têm que ver com a Coreia... Se insistem nisso, a delegação da ONU opõe-se a que se façam recomendações, sejam elas quais forem". Acrescentou o delegado aliado que o comando da ONU julgava que, em primeiro lugar, não havia motivo para formular essas recomendações e concordava-se em incluir esse ponto no temário graças à insistência comunista. Acrescentou Turner Joy que "a delegação do comando da ONU não está convencida de que essas recomendações sejam necessárias em armistício militar".

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) — R. X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 15 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3255

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CL. RUGIA — Cons. Rua General Caldwell, 210 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 125, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9h às 12h e 14h às 17h

Rua Conde de Bonfim, 30

Tel. 48-0440

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Rua José dos Reis, 323 — Tel.: 25-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2058 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 25-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 139 — TEL.: 2121 — Vargem — Teresopolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

TEL.: 22-4781 — 2.ª e 4.ª — De 14 às 18 horas — 6.ª Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOCADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Porto Alegre", 2.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOCADOS — Avenida Beltrame n.º 466, 11.º andar — Sala L.103

TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista

Diariamente das 12 às 14 horas

TELEFONE: 23-3265

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONTAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/715

AMÉRICO BRÁSILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 43V, 4.º andar, sala 603

Residência — Telefone: 23-0378

TELEFONE: 23-0932

Ataques às Linhas Férreas Vermelhas

Aviões Aliados Bombardaram Ontem as Principais Vias de Transporte Dos Comunistas Na Coreia do Norte

QUARTEL GENERAL DA 5.ª FORÇA AÉREA, Coreia, 11 (United Press). — Aviões táticos limitaram hoje as suas operações ao bombardeio de linhas férreas comunistas na Coreia do Norte, pois um nevoeiro quase impenetrável cobria a área dos objetivos.

ATAQUE A FERROVIA SONCHOW-CHINGJU
"Thunderjets" abriram trinta e uma crateras na ferrovia de Sonchow a Chingju, e três aviões interceptores patrulharam durante meia hora o "corredor dos MIGs" sem encontrar qualquer aparelho comunista. Um grande monte ferroviário ao sul de We-an foi seriamente danificado em bombardeios de mergulho por pilotos da 38.ª Ala de caças bombardeiros, enquanto Mustangs e Corsairs dos fuzileiros navais coravam uma linha lateral de abastecimento entre Sairwon e Nachongjuet.

REALIZADOS MIL VÓOS
TOQUIO, 11 (United Press). — Aviões aliados realizaram mil vóos durante o dia de ontem em operações contra os comunistas. Esse foi o maior número de vóos em mais de três meses. Foram derrubados ou avariados pelo menos 8 caças vermelhos em choques sobre o noroeste da Coreia. Havia-se informado anteriormente que os aliados haviam abatido um MIG e avariado dois, porém cifras posteriores elevaram esse total para oito. Não foram anunciadas as perdas norte-americanas. Segundo as últimas informações, aviões a jato "Sabre" em inferioridade numérica de 4 para 1, abateram um MIG, avariaram 5, provavelmente destruíram outros dois. Em 1.037 ataques tomaram parte todos os tipos de aviões. Super-Fortalezas Voadoras bombardearam com o auxílio do radar uma importante ponte ferroviária em Sinsung Dong, sobre o rio Chong e instalações ferroviárias em Hamhung. O tempo claro de hoje prenunciava outro bom dia para as forças aéreas.

Crê na Liberdade do Povo Egípcio

Declara o Primeiro Ministro Maher Numa Alocação Radiofônica Confiar Na Independência do Seu País

CAIRO, 11 (U.P.). — O Primeiro Ministro Ali Maher declarou, esta noite, em uma transmissão de rádio, que o Egito não se tornará uma realidade de "o sagrado direito do Egito à liberdade, à independência e à participação efetiva na manutenção da paz mundial".

JUSTIÇA E IGUALDADE PARA TODOS
Falando pelo rádio por motivo do 32.º aniversário do rei Farouk, o Primeiro Ministro disse que o governo fará o que puder para proceder a amplas reformas, procurando estabelecer a justiça e a igualdade de oportunidades para todos e fomentar a prosperidade nacional. Prestou tributo ao Soberano, "por haver salvado o país do desastre" planejado por invasores, o mês passado, no Cairo. Declarou que o Rei não comovera em que houvesse qualquer festividade em comemoração de sua aniversário, por causa das perdas sofridas por egípcios e estrangeiros em consequência dos recentes atos de violência nesta capital e na Zona do Canal de Suez.

Depois de anunciar que parte hoje para Londres o Embaixador do Egito ali acreditado, o fim de assistir os funerais do rei Jorge VI, Maher disse que os ingleses ainda não reabriram a estrada Cairo-Suez, mas que os funcionários do governo egípcio circulam livremente por ela. Apesar da data festiva, houve uma reunião inesperada de gabinete, a qual o Primeiro Ministro, a saída dessa reunião, o Ministro da Saúde Pública, Ibrahim Shawky, disse que haviam tratado assuntos que ocupam a atenção pública, mas negou a entrar em detalhes, acrescentando que não havia sido tomada nenhuma decisão importante.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

SÁBADO NOVAMENTE VENDEU NOS CLASSICOS

16520

COM

2 MILHÕES

E MAIS O 4.º PRÊMIO 20917

FASANELLO

CONTINUA ENRIQUECER O POVO COM OS CLASSICOS

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Ninguém do PTB Quis Contestar Baleeiro

VOLTOU O DEPUTADO UDENISTA A ATACAR O GOVERNO VARGAS

Plenário da Câmara

"Não era esse governo que o PTB pretendia dar ao país" — foi o depoimento que o sr. Alomar Baleeiro colheu dos discursos de um grande expediente, lançou uma pergunta deste teor aos representantes petebistas presentes e apenas o sr. Saulo Ramos teve coragem de vir ao microfone declarar que não estava satisfeito, mas continuava a dar o seu apoio político e administrativo ao governo do sr. Getúlio Vargas. Os demais, liderados pelo sr. Brochado da Rocha, que se colocou numa das últimas cadeiras do plenário, ficaram completamente mudos aos apelos do orador.

MUDOS OS PETEBISTAS

O representante baiano, que ocupou a tribuna durante todo o grande expediente, lançou uma pergunta deste teor aos representantes petebistas presentes e apenas o sr. Saulo Ramos teve coragem de vir ao microfone declarar que não estava satisfeito, mas continuava a dar o seu apoio político e administrativo ao governo do sr. Getúlio Vargas. Os demais, liderados pelo sr. Brochado da Rocha, que se colocou numa das últimas cadeiras do plenário, ficaram completamente mudos aos apelos do orador.

O ENIGMA VARGAS
Reporta-se a uma notícia publicada na revista "Times" sobre o título "Enigma Vargas", em que o repórter norte-americano formula três hipóteses sobre o título "Enigma Vargas": a primeira, de que o atual governo do Brasil é de fato o governo de Getúlio Vargas; a segunda, de que o atual governo do Brasil é de fato o governo de Getúlio Vargas; a terceira, de que o atual governo do Brasil é de fato o governo de Getúlio Vargas.

A segunda hipótese aventada pela revista americana é a de que o presidente da República, atualmente com 70 anos, estaria "caduco", seria um senão sobre os problemas nacionais; estaria completamente desinteressado do cargo. O sr. Baleeiro, no entanto, não aceita esta hipótese. O sr. Baleeiro, no entanto, não aceita esta hipótese. O sr. Baleeiro, no entanto, não aceita esta hipótese.

O representante udenista criticou acerbamente os membros do gabinete do Presidente da República, dizendo que "há tudo no gabinete do sr. Vargas... há homens de bem".

NOME AOS BOIS
Antes de concluir a primeira parte de suas considerações, que prosseguiram na sessão seguinte, o sr. Alomar Baleeiro manteve um aceso debate com o sr. Fernando Ferrari, que se recusou a se acusar de "ineptia" e alegou também o "udenismo" que colaboravam com o governo. O orador declarou, dando nomes aos bois, que tanto o sr. Juracy Magalhães, "que vem realizando uma grande administração na Cia. Vale do Rio Doce", como o sr. João Cleofas, que aceitaram os postos que ora ocupam, escreveram cartas à UDN, desligando-se, inteiramente, dos quadros partidários, por divergência da orientação política do partido.

Não há udenistas no governo — sublinhou o sr. Baleeiro. Os que estão colaborando com o Presidente da República, ainda que em tarefas meramente administrativas, deixaram de ser udenistas, no seu sentido político.

DEPUTADO DE QUARTA ORDEM
Ao finalizar, o orador declarou não ter nenhum agravo pessoal contra o sr. Getúlio Vargas, não lhe interessava a pessoa do "argento, embaixador, deputado de 4.ª ordem nesta Casa e até do ditador" — o que lhe interessava, afirmou, é o Presidente

BALEIRO



Continuara hoje

Aprovado o Veto Por 158 a 85

Por 158 votos contra 85, o Congresso Nacional manteve o veto oposto aos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 8.º do projeto que restabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviços médicos para combater a tuberculose e outras moléstias novas à coletividade e cria o Conselho de Medicina da Previdência Social.

Os dispositivos vetados especificavam a composição do Conselho e atribuíam a sua presidência ao Consultor Médico do Ministério do Trabalho.

OS ORADORES
Por delegação do líder da maioria, falou o sr. Moura Brasil defendendo o ponto de vista do Poder Executivo, segundo o qual o Congresso estaria invadindo suas atribuições ao nomear funcionários, pois a consultoria médica do Ministério do Trabalho é cargo isolado de provimento efetivo.

Contra o ponto de vista da maioria falaram os deputados Ernani Satiro e Nelson Carneiro.

O SR. LOBO CARNEIRO congratula-se com o Club Militar pela constituição de uma comissão para estudar o problema do petróleo.

O SR. SAULO RAMOS dirigiu um apelo ao Conselho de Segurança Nacional e às bancadas dos Estados Meridionais para que estudem a modificação da legislação que proíbe a instalação de fábricas na zona da faixa da fronteira.

O SR. ALIOMAR BALEIRO faz severa crítica ao Presidente da República, cuja administração considera completamente "inepta".

O SR. SAULO RAMOS trata do problema do petróleo, defendendo o ponto de vista da exploração estatal que, afirma, é também o pensamento do Presidente da República.

O SR. BONIFACIO trata da enchente que devastou a zona mineira de Santos Dumont, pedindo a aprovação do projeto que abre crédito de 20 milhões de cruzeiros para atender aos flagelados.

O SR. RUI SANTOS afirma a aceitação do veto ao projeto que permitia aos portadores de diplomas universitários o exercício do magistério. Vários ginásios começam a fechar suas portas. Na segunda parte, discorre sobre a situação das secas na Bahia.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 181 deputados.
— Por 125 votos contra 81, é rejeitado o requerimento que convocava o Ministro da Fazenda a prestar esclarecimentos à Câmara sobre as emissões de papel moeda durante ano anterior.

— Encerramento: 18.30 horas.

O PAÍS ESTÁ IMOBILIZADO PELO GOVERNO

DECLARA O SR. BITTENCOURT SAMPAIO QUE O PROBLEMA DO PETRÓLEO PODERIA ESTAR RESOLVIDO EM 1955

Deixou explícito o sr. Mario Bittencourt Sampaio, em sua exposição feita, ontem, perante as Comissões de Transporte, Economia e Segurança, que se não se tivesse descurado dos planos do governo passado, o problema do petróleo, no Brasil, já em 1955 estaria praticamente resolvido. Em vez de levar em consideração as providências tomadas, o governo atual descurou da aplicação das mesmas, e estagnou o fornecimento de verbas, cancelando inclusive a dotação orçamentária para a refinaria do Rio de Janeiro, deixando também no esquecimento a destinada ao Recife. Frisou ainda o sr. Mario Bittencourt Sampaio que, por falta de verbas, as obras de Cubatão estavam paralisadas em junho, acentuando textualmente que se os comunistas descessem a mobilização das nossas atividades, por ocasião de um conflito, não poderiam agir com maior eficiência.

PELA SOLUÇÃO DO MONOPÓLIO ESTATAL

O sr. Mario Bittencourt Sampaio, que durante o governo Dutra, teve grande e destacada atuação no incremento da indústria petrolífera no Brasil, advogou, perante os três órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, a tese do monopólio estatal na exploração do petróleo. No começo de sua exposição, fez um rápido exame da posição do Brasil em relação às grandes indústrias estrangeiras, passando em seguida a um balanço dos argumentos arrolados nos debates em torno do problema.

Mostrou-se o sr. Bittencourt Sampaio de acordo com aqueles que afirmam precisarmos, com a maior urgência possível, e dentro de nossas fronteiras, encontrar o petróleo necessário ao nosso consumo, de modo a possuí-lo antes do evento da próxima guerra. Sintetizando o ponto de vista das diversas correntes, frisou haver um denominador comum, um ponto em que todos estão de acordo: uma ação rápida, eficiente e controlada pelo Estado. Respondendo aos que apelam para o capital estrangeiro, acentuou que o mesmo só virá para controlar as atividades. Adiante declarou:

"Devemos e provaremos que podemos realizar o monopólio do petróleo, com a sua execução em prazo mínimo, sem outros recursos financeiros do Estado, além dos que vinham sendo destinados para esse fim". Acha que a essa situação de execução sem falhas, e conhecido por todos. Mostrou, então, a necessidade de retornarmos ao que foi abandonado, e adotar o esquema para industrialização com despesas efetivamente obidas. Frisou, neste ponto:

— No momento atual, o ritmo de trabalho anterior deve ser retomado e acrescido da instalação imediata das refinarias concedidas, depois de encampada, na forma já por nós indicada, isto é, uma em Curitiba, e outra em Belém do Pará. A instalação imediata dessas refinarias.

(Conclui na 7.ª página)

Getúlio e Danton Foram Derrotados na Convenção

Somente às primeiras horas de hoje deveria ter concluído a convenção do PTB. Estava para ser encerrada a eleição do sr. Danton Coelho e, com as modificações introduzidas nos estatutos, o sr. Dornelles passará a controlar o partido.

REBELIÃO NO PTB

Rebelou-se o PTB contra seu chefe e guia. Capitaneados pela senhora Ivete Vargas os membros da convenção nacional desatenderam as recomendações do Presidente da República.

O sr. SAULO RAMOS trata do problema do petróleo, defendendo o ponto de vista da exploração estatal que, afirma, é também o pensamento do Presidente da República.

O SR. BONIFACIO trata da enchente que devastou a zona mineira de Santos Dumont, pedindo a aprovação do projeto que abre crédito de 20 milhões de cruzeiros para atender aos flagelados.

O SR. RUI SANTOS afirma a aceitação do veto ao projeto que permitia aos portadores de diplomas universitários o exercício do magistério. Vários ginásios começam a fechar suas portas. Na segunda parte, discorre sobre a situação das secas na Bahia.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 181 deputados.
— Por 125 votos contra 81, é rejeitado o requerimento que convocava o Ministro da Fazenda a prestar esclarecimentos à Câmara sobre as emissões de papel moeda durante ano anterior.

— Encerramento: 18.30 horas.

GETÚLIO



Atrás a solução

O Acôdo Militar Com os EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos estão realizando negociações bilaterais com os governos de sete países latino-americanos, com o propósito de concertar acordos militares, de conformidade com a lei de segurança mútua, esperando-se que sejam iniciadas dentro de pouco negociações similares com outros governos.

AS NEGOCIAÇÕES
Os Estados Unidos iniciaram negociações dessa natureza com o Brasil a 3 de janeiro passado, no Rio de Janeiro, e pouco depois fizeram o mesmo com o Peru, Equador, Chile, Colômbia, México e Cuba, nas respectivas capitais. Fontes oficiais de Washington recusaram fazer comentários sobre os resultados de tais negociações até agora, dando o fato de que são de caráter secreto, porém fontes bem informadas acreditam que houve progresso nas mesmas. Espera-se, não obstante, que, se assinarem os acordos, que deverão ser ratificados na ONU, conforme a Carta da Organização Mundial, seu texto seja dado à publicidade.

Esferas militares desta capital declaram também de informar quando terão início as negociações com outros países americanos, ou mesmo quais serão esses países. A lei de segurança mútua americana exige que os Estados Unidos firmem acordos bilaterais com as nações às quais pretende prestar auxílio militar antes de fazê-lo, assegurando-se de que o auxílio recebido se destine a fomentar e garantir a defesa do hemisfério ocidental.

DEFESA DO HEMISFÉRIO
A propósito, estas bem informadas salientaram que a lei de segurança mútua americana estipula que o auxílio em defesa do hemisfério e que os Estados Unidos não têm a intenção de pedir, por exemplo, que, em troca do mesmo, lhes sejam cedidas bases nos territórios dos países beneficiários. Entretanto, se fossem feitos ajustes nesse sentido, a defesa dos Estados Unidos ficaria sob inteiro domínio daqueles países e seriam atendidas e dirigidas por suas próprias forças armadas e não pelas dos Estados Unidos.

A "ala autonomista" do PST do Maranhão, chefiada pelo deputado Afonso Matos, teve as suas fileiras enriquecidas com a chegada de três deputados federais maranhenses. São eles os sr. Alfredo Duailibe, Costa Rodrigues e José Matos. Apenas o sr. Cunha Machado mantém-se fiel à corrente ortodoxa do partido.

INICIADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA
A Assembleia deu início, ontem, à sessão extraordinária convocada na semana passada, realizando duas reuniões, ambas às 10 horas, de caráter preparatório e tendo como finalidade a verificação de "quorum". Teve a duração de poucos minutos.

A segunda reunião, para a instalação dos trabalhos, teve início às 14 horas. O 1.º secretário leu o requerimento de convocação extraordinária, subscrito por 20 deputados, e em seguida o edital de convocação publicado no "Diário da Assembleia". O plenário encorreu em seguida os trabalhos, anunciando para hoje a 1.ª sessão ordinária.

CANDIDATURA DE CAMARA CASCUDO
RECIFE, 11 (Asapress) — Estão se movimentando os círculos culturais do Nordeste, para apresentar e apoiar a candidatura do escritor Luís da Câmara Cascudo à senatária pelo Rio Grande do Norte. Espera-se que o movimento a favor do nome do ilustre folclorista e intelectual nordestino seja apoiado por todas as correntes políticas do seu Estado.

EM BOM CAMINHO O ACORDO POLITICO PER-NAMBUCANO
RECIFE, 11 (Asapress) — As conversações mantidas por diversos próceres políticos, parecem estar oferecendo resultados satisfatórios.

(Conclui na 7.ª página)

Alencastro: Getúlio é Prisioneiro de Lafer

CRITICA O SENADOR PETEBISTA A ATUAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Plenário do Senado

O sr. Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal) voltou a ocupar a tribuna do Senado, ontem, para pronunciar mais um discurso de crítica e censura à gestão do sr. Horácio Lafer no Ministério da Fazenda. Disse o senador petebista que o Presidente da República é prisioneiro de seu Ministro da Fazenda e acrescentou, mais uma vez, que acredita ser inútil a sua palavra (dele orador).

O CAFÉ E O MINISTRO

O sr. Alencastro Guimarães denunciou como prejudicial ao Distrito Federal a portaria que fixou as cotas de exportação de café, de maneira a subordinar a economia carioca aos interesses de outros Estados. Referindo-se a uma especulação em curso no porto de Santos, disse o orador: "Sou daqueles que advogam e advogarei para o café os mais altos preços possíveis, porque o café é e será, por muito tempo, nossa única moeda internacional. Mas haverá limite para estes preços: os limites do bom-senso, os limites da realidade. O sr. EE. UU. fixaram um ceiling-price, contra o qual justamente nos insurgimos". Mas não será — prosseguiu — através de uma especulação feita na praça de Santos, em que o produtor de café nada ganha, mas sim um intermediário bem protegido — como é do conhecimento dos governos brasileiro e norte-americano — que conseguiremos obter dos Estados Unidos a compreensão das nossas realidades.

O sr. Alencastro Guimarães continuou com um apelo ao Presidente da República para que, atendendo aos justos pedidos do comércio do café do Rio de Janeiro, determine a revogação imediata da Portaria n.º 366, de 12 de junho de 1951, na parte que prefixou quotas de exportação para vários portos e também que impeça a entrada em vigor, em julho próximo futuro, do novo imposto que asfixiará o movimento desta praça.

O senador petebista entregou ao Senado o memorial que os comerciantes de café do Rio de Janeiro, quando foram recebidos em audiência, no Catete.

"Não tenho esperanças — disse o sr. Alencastro — de que sejam atendidas as justas pretensões do comércio do café do Rio. O chefe do Executivo está em terreno financeiro bloqueado. As vozes que se levantam mal podem passar através da barreira exercida pelo ministro Horácio Lafer e seus amigos. Mesmo a angustiosa situação que atravessamos, mesmo quando se amontoam nuvens pesadas no horizonte do país; mesmo quando as populações desatinadas perdem o controle e se desmandam numa cólera que, embora injustificada, é explicável, como sucede em Belo Horizonte, mesmo quando, na Capital da República, em São Paulo e em outras cidades, a greve branca das donas de casa, dos oprimidos, dos explorados, começa a manifestar-se, evidenciando os primeiros sintomas de uma crise que levará tudo de rodado, se em tempo não forem tomadas providências, os loucos, os insensatos responsáveis pelas finanças bloqueiam o Presidente da República e impedem que o eleito de milhões de brasileiros exerça

EMENDADO E ADIADO
O Estatuto dos Funcionários Públicos da União Federal não foi discutido ontem, em regime de urgência. Foram-lhe apresentadas, porém, mais 137 novas emendas, o que motivou a ida do projeto, de novo, às Comissões e implicou, consequentemente, em novo adiamento de sua votação.

CONFERENTE DE CARGA
Foi aprovado o projeto que dispõe sobre a profissão de conferente de carga e descurra nos portos do país. Durante esse trabalho só pode ser feito por profissionais competentes matriculados nas Delegações do Trabalho Marítimo. O projeto vai à sanção.

Três projetos que constavam da ordem do dia, por terem sido emendados, voltaram às Comissões. O primeiro que altera a lei que assegura a inscrição de provisionados no Quadro da Ordem dos Advogados foi adiado, a pedido do sr. Mozart Lago.

MINISTRO NO IRA
Em caráter secreto (31 votos contra 6), foi aprovada a indicação do sr. Hugo Gauthier, para ocupar o cargo de ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Ira.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Vencedores do Prêmio Idorf de 1950

Dr. Nelson Mendes Caldeira, agraciado com o Prêmio Idorf de 1950

Os sr. drs. Henrique Beck Junior, Aldo Mario Azevedo, Ruy Miller Paiva, Roberto Mangue e Aristoteles Balbino, designados para constituir a comissão julgadora do Prêmio Idorf de 1950, acabam de conferir seu laudo, outorgando essa insignia ao Dr. Nelson Mendes Caldeira e a General Electric, respectivamente no campo da aplicação dos princípios e da difusão de Organização Científica.

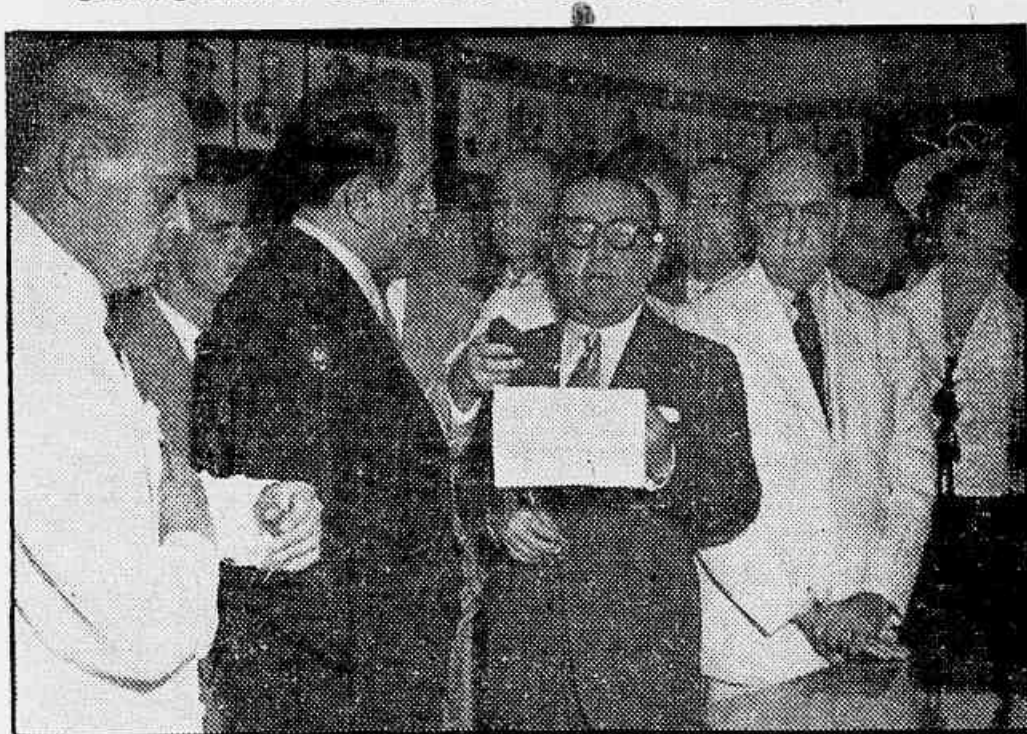
Sobre o Dr. Nelson Mendes Caldeira, diz o laudo: — "Por ocasião da construção do Edifício C.B.I. — Esplanada, em São Paulo, o maior bloco de elemento armado da América do Sul, aplicou o Dr. Nelson Mendes Caldeira métodos de planejamento e organização, abrangendo todas as fases da construção, métodos estes que permitiram a conclusão dos trabalhos em tempo bem inferior ao necessário daquele tipo de construção. Embora aqueles métodos já fossem conhecidos no Brasil, achavam-se pouco difundidos, diríamos mesmo que desconhecidos da maioria dos interessados. A Ação oportuna do Dr. Nelson Mendes Caldeira, aplicando e concentrando todas as atenções para aquele instrumento de trabalho, contribuiu poderosamente para tornar esses métodos conhecidos de grande número de pessoas e firmas ligadas à indústria de construção local, a mais importante do País".

Na sede do Idorf, em data oportunamente marcada, será feita a entrega das insignias referentes ao ano de 1950.

O Dr. Nelson Mendes Caldeira, figura de grande projeção nos meios econômicos, financeiros e sociais de São Paulo e do País, achava-se atualmente na Europa em viagens de estudos e contactos, por intermédio de "Consortium Internacional de Investimentos", do qual é presidente o Príncipe Faucigny Liechtenstein, com banqueiros, industriais e financeiros do velho Mundo.

Viajara, ainda este mês, e pelos mesmos motivos, para os Estados Unidos.

GENOLINO AMADO TOMOU POSSE



No gabinete do ministro da Justiça, o sr. Genolino Amado tomou posse, ontem, no cargo de diretor da Agência Nacional.

A solenidade foi das mais concorridas, comparecendo o presidente da Câmara dos Deputados, vários parlamentares e representantes dos ministros da Guerra, da Marinha e do Trabalho. Discursaram na ocasião o sr. Negrão de Lima e o diretor recém-empossado. O sr. Genolino Amado prometeu emendar todos os esforços para exercer com êxito as funções que lhe foram confiadas. A transmissão do cargo deu-se às 17.30 horas.

REJEITOU A MAIORIA A CONVOCAÇÃO DE LAFER

Por 125 votos contra 81, o plenário da Câmara rejeitou o requerimento, formulado pelo deputado Penóris Cavalcanti, que convocava o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, para prestar esclarecimentos sobre as emissões fiduciárias feitas pelo Governo, durante o ano anterior. Numerosos representantes ocuparam a tribuna, entre os quais, os sr. Barreto Pinto, Carmelo D'Agostino e Campos Vergal, favoráveis à convocação do Ministro da Fazenda.

Durante o debate, falando em nome da maioria, o líder do PTB, sr. Brochado da Rocha, manifestou-se contra o requerimento, por julgar já estar respondidas as perguntas feitas pelo parlamentar fluminense, na exposição que enviou à Câmara sobre a matéria. Contudo, em aparte, o líder gaúcho declarou que "a maioria examinaria com toda a simpatia" um

requerimento no sentido de que o sr. Horácio Lafer viesse ao Palácio Tiradentes expor a política financeira do Governo. Acha, porém, "ridículo que a Câmara pedisse esclarecimentos sobre um assunto já suficientemente esclarecido".

Tanto o sr. Carmelo D'Agostino como o sr. Alomar Baleeiro fizeram questão de registrar o compromisso tomado em nome da maioria governamental pelo sr. Brochado da Rocha, tendo primeiro seguido o próprio representante redigisse o requerimento.

O líder recusou-se a fazê-lo alegando que "não tinha nenhuma dúvida quanto à orientação do governo no campo das finanças. Acompanhava passo a seu desenvolvimento e com ele estava de pleno acordo. Os oradores que tinham dúvidas que redigissem o pedido.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

A Nossa Opinião

Acabou o P. T. B.

A CONVENÇÃO DO P.T.B. transformou-se em bate-boca de feira-livre. Os convencionais perderam o respeito mútuo e passou a valer tudo, desde o rabo de arraia, até os mais condenáveis golpes baixos.

Também os nomes que participaram da luta ou eram desconhecidos ou conhecidos demais. Um espetáculo com tais autores só poderia mesmo oferecer números desse jaez.

Politicamente, portanto, o P.T.B. volta a ser o que sempre foi, isto é, nada. O seu destino está selado. Os grupos que se digladiam, fazem o jogo do P.S.D. e do P.S.P. Assim, o partido caminha para a aniquilação, sendo os restos do incêndio arrematados pelos srs. Amaral Peixoto e Ademar de Barros.

E ninguém falará futuramente em P. T. B., que apenas revelou ao país a mais espantosa incapacidade de organização, a mais negativa vocação política.

Ainda uma vez se verifica que os nossos problemas são de cultura. A ignorância e o arriísmo não constroem, não têm sequer força de aglutinação, nem capacidade de convivência. Danton, Borghi, Segadas e os Silva do Partido tinham que permanecer no voo rasteiro de galinha, para poleiro baixo.

Novo Surto de Greves

NOVO surto de greves agita o país. São Paulo e Minas são agora os Estados mais atingidos pelos movimentos operários. Outros Estados também estão sendo afetados. Os governadores pouco podem fazer no sentido de aliviar a situação, pois a matéria é privativa da União, que tem o Ministério do Trabalho, com suas Delegacias Regionais nas diversas unidades da Federação.

Acontece, porém, que esses órgãos da administração, com os da Previdência Social, entregaram-se à mais desenfreada política petebista. As fúrias partidárias vão produzindo esses resultados negativos, com graves danos para a economia nacional. Não se levam em consideração as leis, nem há o menor respeito aos interesses superiores do país.

O que predomina é o espírito de "golpe", tanto contra os empregadores, como contra a nação. E os comunistas, percebendo a desorientação geral, entram em ação, na forma de estilo, com sua eficiente técnica de perturbação da ordem econômica e social.

Cruzada do Cristianismo

O PAPA Pio XII acaba de pedir, através do rádio, "um poderoso despertar do cristianismo, para afastar o mundo do caminho da ruína". O chefe da Igreja Católica prevê o deflagrar de uma guerra, de consequências imprevisíveis para a humanidade, se o sentimento cristão não se reforçar neste momento decisivo.

A civilização cristã está, evidentemente, numa encruzilhada. Cercam-na os apóstolos da heresia e do materialismo histórico, dispostos a uma investida que varra da face da terra essa civilização e implante a doutrina que eles pregam, com promessas falsas de felicidade e de igualdade social dos homens.

O Papa alimenta a confiança de que o cristianismo vença os seus inimigos, não pelas armas ou pela carnificina, mas pela resistência heróica e pelo poder da fé nos destinos da humanidade. Disse Pio XII: "E' hora de despertar do nosso sonho. Há almas que esperam ardentemente este apelo. Outras estão profundamente adormecidas e devem ser despertadas. Outras são apreenhivas, devem ser estimuladas. Outras estão confusas: devem ser guiadas".

O discurso do Papa Pio XII é considerado como o lançamento de uma Cruzada para reviver o cristianismo, a fim de se evitar o desastre universal de uma destruição trágica. Que todos os povos cristãos escutem a palavra do chefe da Igreja Católica e entrem nesse cruzada de alma e coração.

O Alcool e o Carnaval

É INCRIVEL o ato do Chefe de Polícia, ilberando as bebidas alcoólicas, nos dias de Carnaval. Somente uma autoridade de irreversível poder poderia tomar semelhante decisão, cuja inconveniência salta aos olhos de todos. Há várias décadas, a venda de bebidas alcoólicas vinha sendo restringida, para que o povo pudesse brincar livremente, sem ameaças de perturbação da ordem pública.

Com a revogação, de plano, da praxe, a Polícia abre a porta à desordem e favorece a ação dos elementos provocadores. A autoridade implanta o desassossego entre as famílias da nossa capital, muitas das quais já estão fugindo da cidade.

A nossa Polícia, que, nos dias normais, se considera insuficiente para garantir a vida e a propriedade do cidadão — o que é demonstrado pelos sucessivos assaltos no centro e nos bairros — como poderá enfrentar aqueles que, sob a ação do álcool, praticam excessos?

Se o chefe de Polícia, com a sua deliberação, pretendeu estimular o entusiasmo dos carnavalescos, errou redondamente. O povo podia brincar sem receios de se ver envolvido em conflitos de ruas e de recintos fechados. Mas, com a revogação da praxe anterior, já tudo muda. As autoridades sabem muito bem que há elementos que irão se aproveitar da liberação das bebidas para dar expansão aos seus instintos desregrados. Parece ainda ser tempo de modificar a providência tomada. E, se isso se verificar, só poderá merecer aplausos a desejada mudança de atitude do Chefe de Polícia.

O Brasil em Moscou

CONFIRMA-SE, infelizmente, que o governo está preparando uma representação para tomar parte na Conferência Econômica Internacional de Moscou. Registremos mais uma vez que esse propósito traduz uma atitude de incoerência e insensatez, só explicável pelo estado de abulia e pela desorientação oficial, no que respeita aos assuntos de capital interesse do país.

Dir-se-ia que de nada valeram os exemplos recentes do Congresso Comunista da Juventude e do Congresso dos "Juristas Democráticos", ambos realizados na zona oriental de Berlim, quando a propaganda soviética investiu contra as nações democráticas do ocidente, abrangendo, implicitamente, o nosso país, na presença de brasileiros que para ali afiluram, atraídos pela "Campanha Mundial da Paz". Também não passou de comédia toda aquela recepção aos estudantes que fugiram da Cortina de Ferro, já que, agora, é o próprio governo que vai remeter uma delegação ao centro da zona bloqueada pela dita Cortina.

Igualmente, não causará mais espanto que o romancista Jorge Amado volte ao país em plena glória internacional, depois de cometer as mais grosseiras "gaffes" em francês, injuriando o Brasil, e de escrever um livro de exaltação bombástica ao ditador Stalin. Nas atuais circunstâncias de duplicidade de política, há lógica para tudo isso e mais.

Mas o que não pode ficar sem registro é a inteira inoportunidade da participação do Brasil no Congresso Econômico de Moscou. É claro que essa infeliz resolução virá acarretar novas dificuldades internas entre nós, além de causar entre os países do continente a impressão de uma política desorientada e conivente com a campanha anti-americanista calculadamente desencadeada por Moscou, visando ao enfraquecimento da posição internacional dos Estados Unidos.

Na primeira hipótese, deve preparar-se o país para enfrentar uma arrogância muito mais insolente dos comunistas indígenas, agora mais fortalecidos pela atitude adesiva do governo. No segundo caso, dá o Brasil, nesta hora, o exemplo de uma tendência muito esquiva em sua política externa, uma vez que está vinculado naturalmente aos Estados Unidos; estende, numa reviravolta insensata, a mão direita à Argentina e, noutra, estira a mão esquerda para a Rússia Soviética.

A ÚLTIMA VIAGEM DE JORGE VI

CHARLES SMITH (Do International News Service)

OCADAVER do rei Georges VI deixou, ontem, Sandringham para a sua viagem final a Londres, centro da imensa comunidade das nações sobre a qual reinou durante 15 turbulentos anos.

A rainha Elizabeth II e os outros membros da família acompanharam o atade, no trem funerário que partiu da estação de Welferton às 11,57, numa viagem que terminará na capital que se encontra a 180 quilômetros de distância.

As gaitas escocesas deram o toque de "silêncio" quando o cadáver do rei foi levado da Igreja de Santa Maria Madalena, onde a família assistiu a um serviço religioso particular e foi colocado numa carreta de artilharia para a viagem de 3 quilômetros até a estação.

O breve e simples serviço religioso particular foi assistido somente pela rainha Elizabeth II, a rainha mãe Elizabeth, a princesa Margaret Rose e o duque de Gloucester. Com a rainha mãe à frente, o grupo entrou na Igreja pela porta da sacristia que leva diretamente ao interior da Igreja.

A congregação de 130 homens e mulheres que tão bem conhecia o seu rei, empregados de Sandringham e vizinhos e trabalhadores da fazenda se puseram de pé, à entrada da família real.

O reverendo D. Anderson, reitor da Casa Real em Sandringham, deu a bênção, e um coro de 21 mulheres e crianças com sobrepelizes, no fundo da pequena Igreja, entoaram os hinos "Abide with Me" e "The King of Love is My Shepherd".

Os homens e as mulheres permaneceram sentados com as cabeças inclinadas num ambiente carregado de pena e soluços apenas audíveis das mulheres que serviam de fundo à lição tomada do livro de sabedoria de Salomão e que foi lida pelo reverendo Anderson.

O tema da lição foi: "As almas dos nossos mortos estão em mãos de Deus". O reitor pediu o apelo divino para "os que choram um ser tão querido".

Vestida totalmente de preto, com uma espessa veu cobrindo-lhe o rosto, a nova rainha se sentou à cabeceira do reclinatório real, a dois passos do atade, envolto no estandarte real.

A coroa de flores da rainha mãe era a única decoração floral sobre o atade, embora ao pé do mesmo estivessem as coroas dos demais membros da família.

Duas velas sobre o altar de prata combinavam para iluminar a Igreja onde um pálido raio de sol penetrava por uma das janelas.

Finalmente, o reitor voltou ao altar e elevou suas mãos num gesto de súplica e a música solene do "senhoras, agora permita ao teu servo partir em paz" foi ouvida, e o atade, lentamente e com reverência, era erguido ao catafalco e levado para a nave nos ombros dos granadeiros do rei.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Melancolicamente

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Arrasta-se melancolicamente o governo do sr. Getúlio Vargas. O Presidente da República, por falta do "espírito" da altíssima função pública que exerce, criou, ao seu redor, o vácuo político. Os próprios membros do seu governo, seus auxiliares diretos, responsáveis pelos diversos setores da administração, não o procuram senão para os despachos de rotina e não lhe dão a indispensável assistência que consolidaria o Governo na execução de um programa comum, pela sincera adesão de todos aos propósitos políticos, econômicos, sociais, financeiros, administrativos do Presidente.

O PRESIDENTE ISOLADO

O sr. Getúlio Vargas, porém, anunciou que o seu ministério teria caráter experimental. Com isso, foram-se mais de 50% da autoridade dos Ministros de Estado, postos ali como lenços, até que o Presidente resolvesse o seu angustioso problema de conquista de uma base política. Como se não bastasse o desprestígio inevitável decorrente de condição em que foram nomeados, os ministros viram-se, depois, desautorados cotidianamente, já não diremos pelas públicas recriminações constantes de certos curiosos despachos que a imprensa oficial divulgou, mas pelo regular encaminhamento de seus pareceres ao DASP, que, os destrói sem cerimônia, em super-paraquedas sistematicamente aprovados — contra o dos ministros — pelos despachos finais do Presidente da República.

Em outros tempos, o simples fato de ser um parecer ministerial submetido à apreciação de funcionários de carreira, que não se compreende não tenham ainda recolocados no seu lugar, daria crise, na certa. Nenhum Ministro de Estado poderia conformar-se com semelhante despatúrio e desconsideração. Atualmente, porém, o ministério de experiência vai engolindo tudo, os pitos, as desautorizações, a reforma dos seus atos e a modificação dos seus pontos de vista pelos funcionários da Presidência, sem se dar por achiedo. Não podem, porém, emprestar ao Presidente sua assistência, mesmo porque — está visto — não gozam de prestígio bastante para fazê-lo.

Se essa é a situação dos Ministros, outra não é a dos chefes políticos de responsabilidade, igualmente arredios das conversações em palácio, sem as quais é evidente que o Presidente da República não pode, em consciência, desempenhar o seu papel, nem exercer eficientemente o seu mandato.

Assim, as influências que acaso se exerçam sobre o seu espírito, as informações que cheguem ao seu conhecimento, serão unicamente, as que lhe sejam transmitidas pelos seus oficiais de gabinete, ou pelos familiares. A clientela do palácio, em suma. O que é quase isolamento.

OBSTINAÇÃO

Sofre com isso o governo do sr. Getúlio Vargas e sofre com isso o país. Nenhum governo pode firmar-se, em sua orientação política, sem ouvir muito, sem deixar que se estabeleça, mesmo na intimidade palaciana, o debate dos problemas, o entrecrucho dos pontos de vista que animam, esclarecem e ajudam a amadurecer os problemas, na consideração da opinião pública.

Se a falta é grave para qualquer governo, assume as proporções de imperdoável, para um governo que pretende ser populista e nessa fonte vai haurir o abastecimento do seu hoje abalado prestígio. Depois do país, que paga por esses erros, qual o maior prejudicado? O sr. Getúlio Vargas, que não realiza o que, apesar de tudo, era lícito esperar da sua longa experiência.

Haverá solução para isso? Há, e está nas mãos do Presidente da República. Uma breve meditação sobre o regime e sobre o papel que lhe cabe, nesse regime, a substituição do seu inveterado personalismo pela noção dos deveres inerentes ao cargo, mesmo contrariando as suas inclinações naturais, poderiam dar outro sentido ao governo do sr. Getúlio Vargas. O que custa compreender é que o próprio Presidente, por sua vez, não queira crer que a modificação sugerida atenderia principalmente ao seu verdadeiro interesse, que ele se obstina em não ver.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre os Rinocerontes

Entre os grandes e estranhos animais habitantes de nossos zoolos, o rinoceronte ocupa um lugar de destaque. Com seu aspecto deveras impressionante lembrando muito os animais pré-históricos, é natural que constitua grande atração. Dá a impressão de uma besta feroz, a que nos habituamos a imaginar em nossos tempos infantis.

Existem diversas espécies de rinocerontes; o maior é o rinoceronte africano, conhecido como rinoceronte negro (Dinoceros bicornis). É encontrado, atualmente, em diversas regiões, tais como Angola, Tâncanica, Kenya, Uganda, etc.; sendo porém sua região preferida a dos grandes lagos do este africano. Também na Etiópia e na Somália podemos encontrar exemplares de tal espécie.

O rinoceronte negro da África é um animal de grande porte, pois geralmente alcança três metros e cinquenta por um metro e setenta de altura. Tem dois chifres, o primeiro enorme, seguido de outro menor, o que empresta ao seu aspecto já por si, esquisito, uma aparência deveras impressionante. Tal chifre, que é, aliás, bem diferente do que se pensa, não é formado de matéria óssea, ou de marfim, como nos elefantes, mas constitui-

que mais o difere, entretanto, dos outros, é seu tamanho colossal, pois pode dizer-se que é um dos maiores mamíferos terrestres, chegando a alcançar cinco metros de comprimento, com uma altura de dois metros; além do exótico focinho, que sendo mais para quadrado nos dá a impressão de ter recebido um forte soco. Seus chifres são bem maiores, alcançando, às vezes, a extensão de um metro e meio. Pesa tal animal 2.000 quilos e toda sua pessoa causa a impressão de um animal de eras remotas, que por uma aberração qualquer viva em nossos dias.

Na Ásia oriental existe um rinoceronte bicorne (Dicerorhinus sumatrensis) que não ultrapassa um metro e cinquenta, e constitui o menor exemplar. É encontrado em Malaca, Bornéu e Sumatra.

Outra espécie asiática é o rinoceronte unicorne (Rinoceros unicornis) que como o próprio nome indica tem apenas um único chifre de pequeno tamanho. O que mais o caracteriza é a pele, formada de placas articuladas umas às outras, e coberta de granulações que muito se assemelham a escamas. Tal animal alcança três metros de comprimento por um metro e o-

tenta de altura, pesando 1.500 quilos.

Todos, todavia, guardam entre si este mesmo aspecto de besta, isto é, dão a nítida impressão de grande imbecilidade associada a enorme força física. É interessante notar que, apesar de todo seu enorme corpúsculo, o rinoceronte não causa esta mesma impressão; antes, ele aparenta uma grande docilidade e compreensão, inspirando simpatia. O rinoceronte, muito ao contrário, inspira apenas repulsa e desconfiança com seu aspecto massudo e ignorante.

Além disso, os próprios caçadores experientados afirmam que tal animal é absolutamente estúpido e por isso não podem jamais prever qualquer das suas reações. Seu cérebro é bem pequeno e rudimentar, e seus sentidos mais apurados — a audição e o olfato, este desenvolvimento, dele valendo-se para orientar-se, razão por que caminha sempre em favor do vento. Mesmo quando vai atacar procura pelo cheiro a sua vítima. Dada a esta circunstância, para os caçadores é fácil burlar-se à sanha do animal, pois um movimento brusco de lado, qual um toureiro, ou mes-

(Conclui na 7.ª página)

A Segurança da Ásia Sul-Oriental

W. N. Ewer

LONDRES — O comunicado expedido após se avistarem em Washington, Churchill e Truman, refere-se à necessidade de "medidas específicas para fortalecimento da segurança da Ásia Sul-Oriental". Poucos dias depois, Mr. Eden, falando na Universidade de Columbia, foi mais explícito: "A intervenção pela força dos bolchevistas chineses — mesmo que pudessem ser chamados voluntários — cria uma situação não menos ameaçadora do que enfrentaram na Coreia as Nações Unidas. Em tal caso, as Nações Unidas, confio, seriam igualmente firmes na resistência".

Em Washington, a conferência das três potências, dos oficiais de alta patente, examina, por solicitação do governo francês, os problemas militares da defesa da área contra qualquer ataque exterior.

Assim é que para muitas criaturas, a Ásia Sul-Oriental, particularmente a Indochina, passou repentinamente para o primeiro plano como centro de ansiedades, como uma área cuja defesa se está tornando questão de grave e imediata consideração.

A razão para ansiedades reside na ideia de que a intervenção chinesa em ajuda a Ho Chi-Minh e suas forças bolchevistas no Vietnã deve ser agora seriamente considerada em Moscou e Pequim.

A guerra no Vietnã já completou cinco anos, e continua indecisa. As forças francesas não lograram suprimir a "rebelião" bolchevista que vem recebendo armamento através da fronteira chinesa. Por outro lado, as forças de Ho Chi-Minh, embora capacitadas para conservarem os setores ocupados, não lograram conseguir seus reais objetivos. O Vietnã está muito longe de ser país controlado pelos bolchevistas, como sonhou Moscou quando foi iniciada a guerra. E a maré se virou lenta, mas talvez decisivamente, contra os bolchevistas durante os últimos meses. Tanto do ponto de vista de Moscou quanto do de Pequim, parece aproximar-se o tempo em que a aventura total — como sucedeu no caso da guerra civil na Grécia — deverá ser considerada completo fracasso, devendo por isso ser realizado novo esforço da parte dos bolchevistas. Ho Chi-Minh, sem alguma assistência renovada, não estará habilitado, naturalmente, para "libertar" o Vietnã. E a nova assistência que lhe pode ser dada é a assistência das tropas chinesas ou de "voluntários" chineses.

Pequim poderia ter outro motivo para intervenção. Mao Tse-Tung e seus colegas não são apenas bolchevistas; são ardentes nacionalistas chineses. Não se esquecem o momento de que grande parte do Vietnã foi outrora parte do império chinês. Pensam em termos de dominação chinesa de toda a Ásia Sul-Oriental. A tentação seria muito grande para resistir, caso os riscos não fossem também muito grandes.

E o término da guerra na Coreia, que está agora na região da possibilidade, oferecerá oportunidade militar, porquanto libertaria e deixaria desempregada grande força chi-

nese bem treinada na guerra. Já existem informações, embora de difícil constatação, sobre concentração, perto da fronteira do Vietnã, de consideráveis forças chinesas empregadas na construção de estradas estratégicas em direção à fronteira, e também de aeroportos.

Há a evidência da propaganda. Há algum tempo tanto os jornais e as rádios da Rússia quanto da China noticiaram loucas flocões sobre preparações americanas para a invasão do sul da China a partir do Vietnã, do Sião e da Birmânia. O "Pravda", por exemplo, há bem poucos dias informou que a Sétima Esquadra Americana estava transferindo "gangs de soldados de Chiang Kai-Shek para o Sião, a Birmânia e o Vietnã". A presença, no norte da Birmânia, — muito embaraçadora para o governo birmanês — de tropas nacionalistas chinesas que buscaram refúgio através da fronteira, é apresentada em visão míopica como um exército forte e ameaçador, equipado por americanos e já preparado para a invasão do Yunnan.

É tudo fantástico. Mas Vyshinski deu a sanção oficial russa. Na assembleia da ONU de 3 de janeiro, acusou os Estados Unidos de estarem "preparando operações militares de grande escala nas fronteiras da República Popular Chinesa, pela ocupação militar de certos Estados" e de "preparações para novo ato agressivo contra aquela República". Existe um elo desagradavelmente familiar em torno de tais acusações por Estados totalitários.

Vistos em conjunto, esses sintomas oferecem uma advertência de que seria estultície do mundo livre ignorá-los. Não há em Londres disposição alguma para o alarmismo. Não é alimentada a expectativa de que nos levantaremos certa manhã para termos notícia de que os chineses estão na fronteira, rumando para Hanoi. O que parece provável é que os chineses e seus aliados bolchevistas estejam conduzindo uma espécie de reconhecimento político; estão experimentando o terreno, tentando descobrir se uma aventura na Ásia Sul-Oriental poderia ser empreendida sem risco indevido; sondando se, no caso dos "voluntários chineses surgirem com grande poderio para ajudarem Ho Chi-Minh", a França teria de enfrentar forças superiores com os Estados Unidos e a Comunidade Britânica protestando de fora, enquanto as tropas de Mao marchassem para o Golfo de Sião.

A experiência do passado leva a considerar provável que, se Moscou e Pequim chegarem à conclusão de que o risco não será suficientemente grande, a aventura será perpetrada; que os chineses se movimentariam assim que estivessem prontos; mas que se os riscos forem aparentemente grandes, a aventura será abandonada.

Essa é a razão que levou Mr. Eden a fazer sua ampla advertência: essa também é a razão das conversações militares em Washington estarem deixando bem claro que a advertência não é simples gesto. Juntas, poderão preservar a paz na Ásia Sul-Oriental (e portanto no mundo). Essa é, e não outra, certamente, sua intenção.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Benedito Valadares jantou ou almoçou há vinte dias atrás, na residência do sr. Amaral Peixoto, com o sr. Getúlio Vargas, tendo sido após esse encontro que se espalhou a notícia da reforma ministerial...

... QUE, entretanto, o dito Benedito diz que nada tem a ver com essa história de reforma constitucional, estando ele até mesmo muito quieto, o que não é lá muito bom, pois precisava mexer mais...

... QUE o deputado Rui Santos, a propósito da recomendação do sr. Otávio Mangabeira à UDN para que mantenha pelo menos um orador, diariamente, na tribuna da Câmara, combatendo o governo, comentou: "o diabo é saber se o Balseiro está disposto a falar todo dia"...

A Opinião do Leitor:

AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Certos meios do funcionalismo estão apreensivos pela designação do sr. Luiz Simões Lopes para a presidência da comissão que vai estudar o aumento geral da classe. E alegam para isso, como razão principal, ter passado pela presidência do DASP.

Mas não há motivo para temores. O sr. Luiz Simões Lopes, quando presidente do DASP realizou muita coisa em benefício do funcionalismo e não foi na sua gestão que o DASP conseguiu funcionários. Pelo contrário. Concursos morais dos foram feitos e seus vencedores nomeados para os cargos, vindos dos mais afastados pontos do território nacional com o único "bônus" de sua cultura e do seu valor pessoal.

Mas os receios desses funcionários que, nos escrevem se tornam ridículos ainda, por outras razões. O sr. Simões Lopes, mesmo que fosse um ferabrax da classe, nada de maior importância poderia fazer como membro embora graduado, de uma comissão composta de gente classificada, que não se deixaria levar às cegas. A contribuição do sr. Simões Lopes — estamos certos — será a do grande conhecedor, do grande técnico, em coisas do funcionalismo público brasileiro.

Além disso, todo o trabalho da comissão, bom, mau, ótimo ou pessimo, que seja, será revisto pelo Congresso Nacional, Congresso que está acostumado a modificar por inteiro as próprias mensagens do Poder Executivo. No Congresso, os funcionários poderão se entender com os congressistas à vontade e na comissão não eles lá um representante decisivo. Os nomes próprios, de acordo com pedido endereçado ao presidente da República.

Nada justifica, portanto, os receios dos funcionários que nos escreveram. A designação do sr. Simões Lopes para a presidência da Comissão foi uma designação que reputamos justa. E o Dasp, hoje desorientado e anárquico, está afastado da Comissão.

EFEMÉRIDES

12 DE FEVEREIRO

1384 — Nasce em Antúrpil Gax, na van Baerle, mais conhecido por Gaspar Barbaeus.

1700 — Morre no Rio de Janeiro Ricardo de Pilar. Veio para o Brasil pintar o mosteiro de São Bento e acabou tomando o hábito. Nasceu em Coimbra. Deixou dois quadros em da "Anunciação" e outro de "Visitação".

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 23

Sede própria

Administração e Redação

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diário Geral 23-3763

Diretor Redator Chefe 43-3014

Diretor Superintendente 43-3038

Gerência 23-4643

Redator Chefe Assistente 23-3328

Secretaria 43-3338

Esportes 23-4472

Reportagem Política 23-4437

Reportagem e Polícia 23-3082

Departamento de Difusão 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornal

43-5699 C.R.

Vendas avulsas 1,00

Assinaturas:

Anual 130,00

Semestral 60,00

Países de Convenção Postal:

Anual 320,00

Semestral 200,00

(Sob Registro-Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 870-13-4-131

Telex: 36-4965

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a cargo do ELAN Propaganda, Editores e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Quilômetro, n.º 2, 1.º andar, telefones: 32-3335 e 32-3335, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e pedidos peticionários originais e cópias.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FUMO

Na Primeira Quinzena de Julho a Instalação do Conclave, em Salvador, Sob o Patrocínio do Governo da Bahia

Patrocinado pelo governo da Bahia, por intermédio de sua Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, será instalado em Salvador, na primeira quinzena de julho próximo, o Primeiro Congresso Nacional de Fumo, promovido pela Bolsa de Mercadorias e Futuros, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Fumo.

O conclave, de importância fundamental para o desenvolvimento da indústria e da produção agrícola fumageira, em todo o território nacional, irá debater um plano de trabalho econômico essencialmente direcionado ao cultivo do fumo, nos seus vários aspectos, abrangendo, entre outros assuntos:

- Áreas das plantações individuais e média de rendimento das safras, nas várias regiões, de acordo com as previsões de suas possibilidades futuras;
- Principais regiões fumageiras do Brasil e sua respectiva importância para o desenvol-

Fixo Para os Agentes de Publicidade

O ministro do Trabalho vai constituir uma comissão paritária de empregados e empregadores para estudar e propor medidas de se garantir um mínimo de remuneração aos trabalhadores em empresas de publicidade.

A questão foi levantada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade do Estado do Rio de Janeiro, em memorial ao titular da pasta do Trabalho.

Dr. Boavista Nery

CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.006
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 18 horas
TEL.: 52-0150 e 52-0151

RUA MAR. CANDIÁRIA, 138
URCA — das 17 às 19 horas
TEL.: 26-5206
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-5888

O REFORESTAMENTO É UMA BARRAGEM CONTRA AS INUNDAÇÕES

A água, hoje em dia utilizada na produção de energia para as necessidades da indústria e para a agricultura, é uma das mais poderosas auxiliares do homem. E, indispensável para o lavrador o conhecimento do aproveitamento dos solos e das condições de produção, para qualquer torção, a água é para ele a mais importante, como para a indústria.

Infelizmente, se o nosso país é fértil em desmatamentos, origens de salos, cachoeiras, etc., as derrubadas deixam os montes pelados e a escassez de prados diminui a riqueza hídrica.

A água que abastece os rios e riachos tem sua origem nos níveis das altas montanhas, nos bosques e nos prados. Onde faltam esses elementos, a água não há de aproveitar-se para a produção de energia, pois, ao contrário, a água, ao correr, se torna torrencial, violenta e destruidora, arrastando tudo na sua passagem, e causando mais destruições que utilidades.

As florestas, os bosques, toda a vegetação, formam depósitos de água, são como pantanos vivos, que a água se acumula durante as chuvas e a devolvem nas secas. O reforestamento dos nossos montes pelados será o levantamento de uma riqueza hoje desaparecida.

A BARRAGEM NATURAL DAS MATAS

Durante as chuvas, as árvores com seus troncos, ramos e folhas absorvem parte da água; a terra molhada guarda a umidade protegida pela camada de folhas e galhos que se acumulam na base das árvores, formando uma rede tubular por onde a água penetra na terra fazendo o terreno mais permeável. Toda a vegetação é, assim, um obstáculo para a rápida marcha da água.

O reforestamento é uma barreira que devemos construir para evitar em futuro próximo, essas cheias espantosas dos nossos cursos de água; essas enchidas de inundações e terror, originadas por qualquer torção, cujas águas, sem vegetação que as detenha, inundam os barrancos, arrastam quanto encontram a sua passagem e levam a toda parte o terror e o estrago.

Precisamos de água para acionar os nossos motores agrícolas e a luz para as vivendas campestres, e para que tenhamos, nos meses de estio esse tesouro, que é a água, urge o reforestamento dos nossos montes. Com isto evitaremos cheias destruidoras e teremos rios e riachos de caudal constantes.

Rainha do Carnaval de 1952

É de grande expectativa a quarta apuração do renhido pleito da "Rainha do Carnaval de 1952". As candidatas, em atividade febril, constantemente vão à sede da A. C. C. a fim de se abastecerem de votos, pois, à vista do último resultado, espera-se sensíveis modificações na ordem de classificação.

Os seus cabos eleitorais, também, estão muito preocupados, de vez que a diferença de votos entre as concorrentes não é de larga margem.

Aguardemos, pois, a próxima apuração depois de amanhã.

O TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO

BELO HORIZONTE, 9 (Assa- press). — Em virtude do que se propaga nesta capital, a respeito da Portaria da CEP, nº 77, de que atribuiu, para efeito da saca de farinha de trigo, Cr\$ 0,40 a mais no computo das despesas com o transporte do produto do Rio para Belo Horizonte, o Sr. Roberto Werneck, prestou os seguintes esclarecimentos a um jornal: "Não houve erro no computo das despesas do transporte da farinha de trigo do Rio para Belo Horizonte, segundo os estudos feitos pela CEP. O Sr. José Maria Pinheiro, relator da sub-comissão da CEP encarregada de examinar o assunto, afirmou que os dados fornecidos pelos representantes dos moinhos, em memorial datado de 24 de janeiro eram exatos. Naquele momento, as despesas com o transporte do saco da mercadoria foram orçadas em Cr\$ 35,71, à base do seguinte cálculo:

Frete ferroviário, inclusive de uma caixa a menor parcela, prontificando-se aquele país em enviar a unidade para aqui, com o que há de mais especializado, são parte do programa do governo federal de criação de grande frota pesqueira nacional. Em relação às unidades dinâmicas, a Caixa de Crédito da Pesca não gastou um centavo, obtendo as embarcações mediante contrato entre os pescadores locais e a firma Júlio Renner para trabalhos de pesca na cidade do Rio Grande. Igualmente em relação ao barco-escola sueco, não despen-

deu a caixa a menor parcela, prontificando-se aquele país em enviar a unidade para aqui, com o que há de mais especializado, são parte do programa do governo federal de criação de grande frota pesqueira nacional. Em relação às unidades dinâmicas, a Caixa de Crédito da Pesca não gastou um centavo, obtendo as embarcações mediante contrato entre os pescadores locais e a firma Júlio Renner para trabalhos de pesca na cidade do Rio Grande. Igualmente em relação ao barco-escola sueco, não despen-

Dentro de alguns dias estarão chegando os barcos que em última análise permitirão o cumprimento de um programa visando o aumento considerável da produção do pescado. Só a frota do porto do Rio Grande poderá produzir cerca de 3.000 toneladas de pescado por ano, possibilitando a remessa do produto congelado para o Rio.

Assaflaram o Ônibus... (Conclusão da 12.ª página) cimento depois de pensado, retirou-se.

As autoridades do 19.º D. P., tendo à frente o comissário Arnaldo, logo que teve conhecimento do fato tomou todas as providências cabíveis. Inclusive solicitou o auxílio da R. P. para uma batida pelo redondezas, mas, tudo foi infrutífero, pois, os assaltantes, que provavelmente haviam detidamente planejado o caso, tomaram rumo ignorado até agora.

E o pensamento dos funcionários da empresa, que o assalto tenha sido praticado por pessoas que conheciam muito bem o regulamento da garagem sobre o recolhimento dos veículos só não sendo o assalto coroadado totalmente de êxito em virtude de um mal subúlio do despachante.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ABUSO DE REDESCONTO

Vem sendo completamente desfigurada em seus objetivos a utilização do redesconto por parte dos bancos existentes no país. Os Bancos que deveriam recorrer a essa fonte como último recurso para restabelecer o seu limite mínimo de encargo têm utilizado a Carteira de Redesconto como um meio de obter dinheiro barato, muitas vezes inferior até ao que paga a seus depositantes, a fim de realizar seus negócios.

Segundo nos informa o "Diário de São Paulo" de 8 do corrente, vários Bancos vêm utilizando largamente esse expediente. O "Banco Industrial Brasileiro", por exemplo, que possui apenas 20,8 milhões de cruzeiros em depósito, recebe da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil financiamento num total de 548 milhões. Em condições idênticas encontram-se ainda o Banco Nacional da Cidade de São Paulo, o do Distrito Federal, o Continental de São Paulo, o Brasileiro de Crédito e outros.

Essa forma de utilização do Instituto do redesconto, relegando a plano secundário o problema de obter depósitos, permite que a importância dos estabelecimentos de crédito se torne função das influências de seus diretores e não, como seria natural, de suas condições técnicas e financeiras.

Estando em elaboração uma reforma das normas que regulam o redesconto entre nós, é de esperar-se que a intervenção do atual diretor dessa Carteira, Sr. Elydio Câmara, que é pessoa das mais competentes, venha terminar com o abuso ao recurso do redesconto por especuladores excessivamente audaciosos.

Nova Taxa Sobre o Café

Os serviços de defesa agrícola do café ficaram a cargo do Ministério da Agricultura, uma vez que já dispõe esse órgão da administração pública de organização própria para esse fim. Assim o Instituto Nacional do Café a ser criado deverá entrar em suas atividades com esse Ministério.

O despacho presidencial que aprovou essa resolução acrescentou ainda que, da taxa especial a ser criada para o novo Instituto, deverá sair o montante necessário ao custeio dos serviços a serem realizados pelo Ministério da Agricultura a fim de não sobrecarregar o orçamento da União.

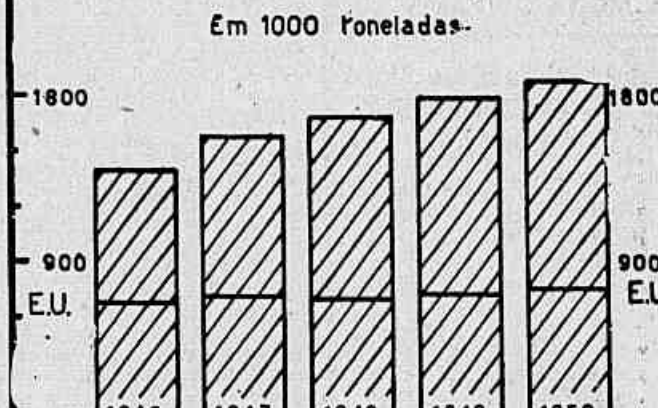
Queda da Produção de Automóveis

Verificou-se em 1951 uma queda de 15 por cento na produção norte-americana de automóveis tendo como causa principal as restrições sobre o consumo de materiais impostas pelo governo.

No ano passado a produção de automóveis, de passageiros, caminhões e de ônibus foi de 6.765 mil unidades ao passo que em 1950 foi de 8.008.045. Não obstante essa queda a produção de caminhões excedeu à de 1950, tendo alcançado 1.425.000 unidades contra 1.337.000.

O Brasil foi o maior comprador dos 478 mil carros de passageiros e caminhões exportados pelos Estados Unidos em 1951. Seguiram-se-lhe em importância o México,

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ZINCO



Segundo estimativas do "Commodity Year Book", a produção de zinco oscilou, em 1950, em torno de 1.000 mil toneladas, das quais, 769 mil dos Estados Unidos, representando 40% do total.

Em relação a 1938, a produção norte-americana aumentou de 14%, passando de 405 mil, às já citadas 769 mil, havendo ainda fortes tendências para alcançar os níveis do triênio 1942-44, plena guerra mundial — quando a produção média foi de 818 mil toneladas.

Dentre os demais países produtores de zinco, destacam-se o Canadá, com 185 mil toneladas e a Bélgica que, após os árduos anos de guerra em que teve sua produção reduzida a números diminutos, se recuperou chegando às 144 mil toneladas em 1950. A Alemanha surge em seguida com uma produção de 123 mil toneladas, contra 87 mil no ano anterior.

ADÉLIA, FLOR DE AMOR

MÁGICO ROMANCE DE DOIS CORAÇÕES ENAMORADOS, QUE LUTAM ARDUAMENTE PELO TRIUNFO DA SUA PAIXÃO, Em eletrizantes fotodesenhos de insuperável beleza publica-se nesta semana, na sem rival revista

"GRANDE HOTEL"

Compre, antes que se esgote, "GRANDE HOTEL". Cr\$ 4,00. Nas bancas de jornais

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

Item	Valor
1.º Sim	18,72
2.º Sim	18,72
3.º Sim	18,72
4.º Sim	18,72
5.º Sim	18,72
6.º Sim	18,72
7.º Sim	18,72
8.º Sim	18,72
9.º Sim	18,72
10.º Sim	18,72
11.º Sim	18,72
12.º Sim	18,72
13.º Sim	18,72
14.º Sim	18,72
15.º Sim	18,72
16.º Sim	18,72
17.º Sim	18,72
18.º Sim	18,72
19.º Sim	18,72
20.º Sim	18,72
21.º Sim	18,72
22.º Sim	18,72
23.º Sim	18,72
24.º Sim	18,72
25.º Sim	18,72
26.º Sim	18,72
27.º Sim	18,72
28.º Sim	18,72
29.º Sim	18,72
30.º Sim	18,72
31.º Sim	18,72
32.º Sim	18,72
33.º Sim	18,72
34.º Sim	18,72
35.º Sim	18,72
36.º Sim	18,72
37.º Sim	18,72
38.º Sim	18,72
39.º Sim	18,72
40.º Sim	18,72
41.º Sim	18,72
42.º Sim	18,72
43.º Sim	18,72
44.º Sim	18,72
45.º Sim	18,72
46.º Sim	18,72
47.º Sim	18,72
48.º Sim	18,72
49.º Sim	18,72
50.º Sim	18,72
51.º Sim	18,72
52.º Sim	18,72
53.º Sim	18,72
54.º Sim	18,72
55.º Sim	18,72
56.º Sim	18,72
57.º Sim	18,72
58.º Sim	18,72
59.º Sim	18,72
60.º Sim	18,72
61.º Sim	18,72
62.º Sim	18,72
63.º Sim	18,72
64.º Sim	18,72
65.º Sim	18,72
66.º Sim	18,72
67.º Sim	18,72
68.º Sim	18,72
69.º Sim	18,72
70.º Sim	18,72
71.º Sim	18,72
72.º Sim	18,72
73.º Sim	18,72
74.º Sim	18,72
75.º Sim	18,72
76.º Sim	18,72
77.º Sim	18,72
78.º Sim	18,72
79.º Sim	18,72
80.º Sim	18,72
81.º Sim	18,72
82.º Sim	18,72
83.º Sim	18,72
84.º Sim	18,72
85.º Sim	18,72
86.º Sim	18,72
87.º Sim	18,72
88.º Sim	18,72
89.º Sim	18,72
90.º Sim	18,72
91.º Sim	18,72
92.º Sim	18,72
93.º Sim	18,72
94.º Sim	18,72
95.º Sim	18,72
96.º Sim	18,72
97.º Sim	18,72
98.º Sim	18,72
99.º Sim	18,72
100.º Sim	18,72

CONSELHO FISCAL: Osvaldo Pereira Caldas (Clube Municipal); Herbert de Lima Gaspar (Clube Naval); Dr. Osvaldo Cruz Filho (F. F. C.).

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro); Dr. José T. Mangini (Olimpico Clube); Dr. J. C. de Almeida Soares (Clube de Aeronautica).

Por essa relação vê-se o interesse do novo presidente de congregar em seu redor elementos de todos os Clubes filiados, a fim de facilitar a realização do vasto programa de realizações que tem em mente.

A posse dessa diretoria verificou-se na quarta-feira, dia 30 na sede do Olimpico Clube.

CONSELHO TÉCNICO — Dr. Fernando Vasconcelos (Cl

PRIMEIRO PLANO

A BANDEIRA NACIONAL, para acompanhar a realidade, segundo dizem, val-se de acrobacias de algumas estrelas, que representam os novos territórios. Com a devotação das matas, a exploração estrangeira do ouro, o império da confusão, os vagares do progresso, breve, se continuamos a transformar nossa bandeira de acordo com a verdade, teremos um lindo pavilhão todo azul.

As crianças dirão nos discursos escolares: "A nossa gloriosa bandeira, cujo azul simboliza a limpidez de nossos céus..."

POETA José Antonio Junior, de cinco anos, preocupado com as palavras, não aceitava muitas vezes o nome usual das coisas. Ele chegou, por exemplo, para junto de sua mãe com a fotografia de um canguru e perguntou:

— Você sabe o que é isso?

— A mãe respondeu com o nosso prosaísmo de adultos:

— Sim, meu filho: é um canguru.

— José sorriu com a superioridade de quem sabe um segredo:

— Canguru coisa nenhuma! Isso é um CHAMARISCA-PUGA.

UMA SENHORA americana não contou que em sua terra natal, no estado de Virgínia, havia um prodigioso remédio para crianças nervosas, insônes, choronas, etc. Chamava-se BABY'S FRIEND a pamonha.

Com o sucesso crescente do produto, e sua difusão em outras cidades, acabou a polícia descobrindo que o BABY'S FRIEND não era nada menos do que uísque disfarçado em xarope.

MIGO NOSSO, a propósito da crônica em que narramos as desventuras de um marido que convenceu a mulher da necessidade de uma separação periódica do casal, nos telefonou para dizer:

— Aquilo tudo que você conta aconteceu mais ou menos comigo. Mas ainda está vez por vez aqui em casa; imagina que minha cozinheira adoeceu, chora o dia inteiro e eu tenho que fazer comida para ela.

M. C.

A "Comédie Française" Virá Cantou-se o Carnaval NUMA REUNIAO

JACINTO DE THORMES

O senhor Dante Viggiani promete para esta próxima temporada do Municipal a "Comédie Française" e o Ballet do Marquês de Cuevas. Resta saber se essas duas organizações artísticas virão com seus melhores elementos ou apenas com um elenco reservado. Parece que o Teatro do Copacabana mandará vir novamente a François Perrier e a sua troupe. Vejamos que novidades esse senhor será capaz de nos apresentar.

O Hotel Gloria não quer ficar atrás do Copa e vai inventar a vinda de um "Théâtre Flottant" que atuará na Baía de Guanabara uma vez que o Gloria ainda não construiu o seu teatro.

Para começar bem o novo restaurante do hotel "Vogue" foi inaugurado com uma festa em que o Bardo Max Stuckard ofereceu ao Museu de Arte Moderna de São Paulo quadros de Degas, Morelli e Siquet. Estiveram presentes o Vice-Presidente da República, os Ministros João Neves da Fontoura, Horácio Lacerda e Negrão de Lima, senadores Bernardes Filho e de Albuquerque, e Rui Carneiro e sra., deputado Janduí Carneiro, senhores Austregésio de Athayde, Major Mc Crimmon, a Princesa Fúlgia Luinge, o senhor Assis Chateaubriand e muitas outras pessoas.

Compareceram as 3 baianas importadas pelo novo restaurante, com as suas saias rodadas e prepararam os pratos típicos do norte brasileiro.

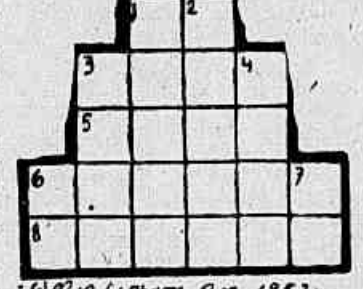
Um grande sucesso.

Os rapazes do Country Club estão novamente pensando em jogar futebol. O diabo é que desta vez já estão um pouco mais velhos, mais "amadurecidos" e prosperos das barrigas. Em todo caso o presidente Vicente Galiz apóia os rapazes em tudo que eles resolverem ou conseguirem fazer.

O senhor e a senhora João Saavedra organizaram domingo passado em Petrópolis um almoço que foi dos mais movimentados. Nadou-se muito, falou-se muito, comeu-se muito e cantou-se carnaval.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C. Palavras Cruzadas de Hélio Linhares — Rio



Horizontais: 1 — Nota musical. 2 — Mamífero sul-americano, da família dos roedores. 3 — Escalher — indigestão da tribo arauque da Guiana. 4 — Nível. 5 — Alburno (plur.). 6 — Animal carnívoro da família dos Mustelídeos. 7 — Selva. 8 — Navegar. 9 — Vento. 10 — Seguir.

Verticais: 1 — Alburno (plur.). 2 — Animal carnívoro da família dos Mustelídeos. 3 — Selva. 4 — Navegar. 5 — Vento. 6 — Seguir.

Solistas do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Mela — Adir — Tiranô — Alibi — Cuna — Asa.

Verticais: Mata — Edis — Lili — Arbus — Nina — Olla.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA DO C. E. C. CARIOCA, Av. Rio Branco, 55.

Sobreloja — D.F.

Conservatório Nacional de Teatro

Outro capítulo de importância no programa do Serviço Nacional de Teatro, a transformação do Curso Prático, em Conservatório Nacional de Teatro. A maneira de outros países, o ensino de teatro no Brasil, será ministrado em uma universidade, com diversas cátedras capazes de possibilitar aos futuros homens do palco sólida cultura, que não se dispense também aqui. E, quando necessário, o bem que fará aos intérpretes e cenógrafos, sobretudo, o novo currículo a que obedecerá a Escola, procurando vencer as limitações da formação superior. A respeito disso, cabe lembrar a tese sobre o mesmo assunto apresentada no Congresso Nacional de Teatro, em 1948, em que ambos os currículos se identificam em princípios semelhantes.

Aldo Calvet, diretor do S.N.T., faz um balanço do atual ensino e expõe o seu programa.

O ensino de teatro, apesar de ser ainda incipiente, já atingiu um nível mínimo, donde se caminhará com a reforma para a pronta estruturação do Conservatório Nacional de Teatro.

De grande valor para a fundação do Conservatório é a experiência do atual Curso Prático de Teatro, em que a qual seria impraticável estabelecer as normas básicas para empreendimentos de maior vulto e proporção. O Curso Prático de Teatro funciona dentro de objetivos puramente experimentais, e por este caminho seguirá até que se passe à fixação mais sólida, com estruturação acadêmica definitiva.

Podia-se contar com um acervo dramático razoável, com conhecimentos de realce e valor, como também, com uma equipe de elementos capazes para lecionar as diversas disciplinas, faltando, porém, metodologia, pois tratava-se de experiência nova em nosso cenário teatral.

O Curso Prático de Teatro foi de valor inestimável, para que se pudesse estabelecer uma norma de base, estruturando-se a metodologia, possibilitando, por outro lado, a organização do plano para o conservatório, pois forneceu a matéria prima da pedagogia teatral.

Em presente ano, o Curso Prático de Teatro iniciará suas atividades com três cursos: Curso de Formação de Atores, Curso de Coreografia, Curso de Cenografia.

O novo currículo, que será o mesmo do futuro conservatório, já foi aprovado pelo Sr. Ministro da Educação, em portaria de 28 de janeiro do corrente ano.

Apesar dos nossos esforços, o C.P.T. é ainda economicamente precário, passando as novas matérias a entrarem em vigor parcialmente, de acordo com as possibilidades financeiras do S.N.T., o que foi previsto na citada portaria ministerial.

Assim, no início do ano letivo, já estavam em funcionamento as cátedras novas, que são: História da Cultura, História da Coreografia, e Estética. Possivelmente em curto espaço de tempo, outras novas cátedras passarão ao exercício normal, chegando-se ao Conservatório com todo o currículo em funcionamento.

LEIA SOMBRAS

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda. Quando o filho maior estava com quatro anos, Gertrudes descobriu que o rapazão bonito continuava namorado e que constituía nova família sem filhos. Houve muita briga e o casal se separou. Donna Almerinda foi solidária com a Gertrudes e até custeou o desquite, e proibiu que a filha aceitasse "um tostão daquele miserável". Qual não foi a grande decepção da vovó Almerinda, quando meses depois a separação a Gertrudes anunciou que ia fazer as pazes com o marido.

Contando parece mentira. Mas é a pura realidade.

Donna Almerinda de tal já tem netos e continua pensando com a mesma irresponsabilidade de quando tinha dez anos, pois escreve para esta seção uma longuíssima carta, onde "transborda" toda a contrariedade que, a atitude da filha Gertrudes lhe causa.

A filha Gertrudes casou-se há alguns anos atrás com um rapazão bonito e namorado de qual teve três filhos, os netos de dona Almerinda

Carnaval

CARNAVAL NO WILSON SONS



Transcorreu num ambiente de grande entusiasmo o Grito de Carnaval do Wilson Sons, realizado sábado último. Como parte integrante do brilhantismo desta grande festa pre-carnavalesca, temos a destacar a presença de Adelaide Chioso, candidata a Rainha do Rádio, Eliana e Renato Murce. Ref. Monito 7 e Único comprou-se contagiando os presentes, como verdadeiro soberano da festa. O chido acima é um flagrante desta festa, onde também foram homenageados os jogadores do Tamoio, de Cabo Frio, que, naquela tarde, em renhida peleja, empatou com o time de Wilson Sons.

Belinha Assumiu a Dianteira

Candinho Levou a Melhor — Daria de Oliveira Numa Arrancada Surpreendente — Célia Promete Uma Grande Virada — Última Apuração Na Próxima Segunda-Feira

Num ambiente de grande entusiasmo realizou-se, ontem, a segunda e penúltima apuração do nosso concurso para eleger a Rainha das escolas de samba, blocos, clubes e frevos, que receberá o título de "Soberana da Alegria do Carnaval de 52". O número de votos computados nas duas apurações demonstra o sucesso sem precedentes.

"MILIONÁRIOS DO URUGUAI"

Promovido pela simpática agremiação carnavalesca do bairro da Tijuca, realizou-se, domingo de Carnaval, das 14 às 19 horas, nas confinas da sede da Associação dos Empregados no Comércio, grandioso baile artilhado pela orquestra "Tabajaras", de Severino Araújo.

O Baile dos Artistas

O baile dos artistas — festa emotiva e artística, é um acontecimento que todos os anos se repete por poucas horas, deixando nos recordações tumultuosas, de alegria e entusiasmo, de muita e agradável surpresa do encontro dançando ao lado da Rainha do Carnaval, perto de uma Miss Paris, ou ainda de um astro de Cinema, as horas voam e ao terminar o Baile, ainda os felizes, sentimos o nosso espírito insatisfeito com a rapidez com a qual transcorreu a festa e verdadeira saudade perdura após o baile findo.

Baile dos Artistas

Já no próximo dia 16 do corrente estarão os salões do HOTEL GLORIA prontos para receber os foliões cariocas na mais sensacional das paradas carnavalescas de 1952, o BAILE DOS ARTISTAS.

Como de costume também este ano, várias surpresas serão dadas aos foliões durante o desenrolar da festa. Os artistas de todo o Rio se preparam para dar maior destaque à grande festa. Fantasias das mais exóticas e variadas estão sendo preparadas para que alevem o natural encanto das decorações e dos amplos salões do HOTEL GLORIA, também as fantasias encantam a quantos assistirem a este monumental BAILE. Não mediram esforços os diretores do HOTEL GLORIA para que este ano o seu já tradicional BAILE DOS ARTISTAS, suplantando em muito o êxito dos anos anteriores. Assim é que para o maior luxo do famoso evento, convidaram para decorar os magníficos salões, o já consagrado Prof. EDUARD LOFFLER, que com muito gosto e pericia escolheu como motivo, o já célebre carnaval veneziano. Assim teremos no BAILE DOS ARTISTAS o motivo CARNAVAL DE VENEZA, que por certo agradará a todos.

GRANDE CONCURSO

"Rainha dos Clubes, Ranchos e Escolas de Samba"

(Promovido e Patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA)

Voto em _____ (Nome de candidato)

Pertencente a _____ (Nome do Clube, Rancho ou Escola de Samba)

Votante: _____

dentada da original iniciativa da crônica carnavalesca do DIÁRIO CARIOCA, que contou com o apoio de inúmeras candidatas.

BELINHA NA FRENTE
A nota sensacional do concurso vem sendo a luta da Unidos de Vila Isabel com Filhos do Deserto, por intermédio de suas candidatas — Célia e Belinha. Na primeira apuração Célia levou a melhor, mas, ontem, Candinho veio firme e deixou José Leite e China para trás, por uma diferença de 70 votos apenas, o que bem demonstra a disputa entre as duas queridas escolas.

O RESULTADO
Com o resultado da segunda apuração, ficou assim a colocação das candidatas:

	Votos
1.º lugar — Belinha ...	20.310
2.º lugar — Célia ...	20.240
3.º lugar — Tolanda ...	6.830
4.º lugar — Daria ...	4.890
5.º lugar — Elisa ...	4.560
6.º lugar — Léa ...	3.340
7.º lugar — Lenita ...	1.430
8.º lugar — Maria Mariana ...	1.330
9.º lugar — Nilsa ...	1.070
10.º lugar — Sofia ...	500
11.º lugar — Vitalina ...	500
12.º lugar — Ivone ...	400

EXITO ABSOLUTO
Embora com apenas duas apurações, o número de votos computados, 14.680, demonstra a força do nosso concurso. Lamentavelmente tivemos muito tarde, o que sem dúvida impossibilitou muitas entidades que animam o carnaval de apresentarem candidatas.

ÚLTIMA APURAÇÃO
De acordo com o que ficou resolvido ontem com todas as candidatas presentes e representantes de entidades que participaram do concurso, segunda-feira próxima, às 21 horas, será realizada a última apuração, ficando marcada para as 20h30 a colocação dos votos na urna. Solicitamos a atenção das candidatas para o fato de somente até as 20h30 será permitido a colocação de votos na urna, ficando prejudicadas todas as candidatas que chegarem depois desta hora.

Coquetel do Olímpico à Crônica Carnavalesca

A crônica carnavalesca da cidade será recepção, na tarde de hoje, pelo Olímpico Clube, às 17h30 horas, com um coquetel de confraternização que será oferecido na sede daquele tradicional clube.

Para esta homenagem a Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu atencioso convite, estensivo a todos seus associados.

CARNAVAL NO HIGH-LIFE UMA TRADIÇÃO CARIOCA

Há quinze anos — isto é, em 1937, por iniciativa da Empresa Paschoal Segredo, se realizava nos amplos salões do palacete do High-Life Club, a primeira vespéral infanto-juvenil. Essa festa encantadora das crianças foi sendo repetida de ano para ano, tal o sucesso, e hoje é esse monumento de atração que ali está e que as famílias cariocas vêm sempre prestigiando.

Como curiosidade podemos dizer que muitos garotos, os primeiros "habitados" de tão lindos bailes da meninada carioca, estão hoje casados e com filhos que são frequentadores também da vespéral infanto-juvenil do High-Life Club. O carnaval das crianças no elegante e confortável palacete da rua Santo Amaro é hoje o carnaval uma tradição da nossa metrópole.

Essa encantadora festa realiza-se no ambiente das "Gondolas Venezianas", ornamentação de alegria pela sua extraordinária e deslumbrante beleza artística.

Assim, os salões do High-Life receberão como sempre acontecem milhares de pequeninos balerinos na sua legítima e querida vespéral de domingo de carnaval.

Atiraram-se Pela

Janela do Elétrico

Um curto-circuito no motor do trem elétrico 14, que procedia de Nova Iguaçu, com destino a "Gare" D. Pedro II, provocou pânico nos passageiros entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque.

O maquinista percebendo o tumulto, parou o trem, tendo, mesmo assim, vários passageiros se atirado pela janela recebendo contusões e escoriações.

Foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida: Sérgio Prado, residente na rua Abetama, 58; Lino Vitor Fernandes, morador em Pati de Alfêres; Agnaldo de Almeida Soares, residentes na rua Getúlio de Moura, 339, em Olinda; Aurea Marques de Oliveira, domiciliada na rua Alberto Nepomuceno, 165; Ana Pereira da Silva, residente na rua Santa Clara, 223; Leônia Ferreira Tavares, moradora na rua Quirino, 201; Agripino Cartegena, marinheiro do contra-torpedeiro "Araraquara"; Achilles Pacheco de Lima residente na rua Cumatã, 55; Dr. Positivo de Assistência do Melfor; socorridos: Manuel Araújo dos Santos, residente na rua Maria José 373 e Justina da Penha, moradora na rua Cabuçu, 34.

Foi instaurado inquérito.

Morreu Afogado

O operário Jorge Petz, da Estrada do Nazareth, 75 na tarde de domingo, morreu afogado no rio de Copacabana entre os postos 7 e 8. Em dado momento, uma onda mais forte arrastou-o para fora, levando-o para o fundo do mar.

Vários banhistas ainda conseguiram retirar-o da água com vida, mas o infeliz não resistindo, veio a morrer quando era socorrido por uma ambulância da assistência.

O cadáver de Jorge foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia das autoridades do 2.º D. P.

COM DUAS ESPÓSAS, AQUI E EM MANAUS

O BIGAMO VAI RESPONDER PELO SEU ATTO

Lia Vilhena da Cunha, há tempos contraiu matrimônio com Holley Menezes, que declarou estar habilitado ao ato por ser solteiro.

Meses depois foi a senhora informada de que seu esposo era também esposo de outra jovem residente em Manaus, nome Aurélio Couto Ramos. Constatada a bigamia, Lia requereu e obteve anulação do casamento, no Juízo da 4.ª Vara de Família.

Agora o juiz da 9.ª Vara Criminal, sr. João Fontes de Farias, solicitou ao chefe de Polícia instauração de inquérito contra o bigamo Holley Menezes.

Na Corregedoria foram iniciadas as diligências, tomadas os depoimentos de Lia e das testemunhas do ato da celebração do matrimônio. O inquérito foi remetido ontem ao 5.º Distrito para sua conclusão.

Agridido e Roubado

O operário José Pequeno Filho, pardo, de 24 anos, morador a rua São José, 48, na favela de Jacarezinho, foi assaltado por dois indivíduos que o agridiram e roubaram-lhe o dinheiro.

A vítima, ao apresentar queixa na delegacia do 20.º distrito policial, declarou que reconheceu num dos assaltantes, o indivíduo Miguel Ferreira da Cunha, vulgo "Gato Cego".

Animais de Antuerpia Para o Zoo

O Jardim Zoológico desta capital recebeu de Zoo de Antuerpia, os seguintes animais:

Um javali do Congo, um javali europeu, uma gazela, duas raposas europeias, 2 macacos africanos e 2 galinhas, permitidas por animais brasileiros.

SURPRESA DO BICHEIRO

O delegado de Costumes e Diversões, sr. Cícero Brasileiro de Oliveira, recebeu a notícia de ontem para realizar, pessoalmente, um raid através das zonas zoológicas da cidade, isto é, nos pontos em que se banca o denominado "jogo do bicho".

Assim, deu primazia em sua ação à rua do Nuncio. Queria certificar-se como tramavam as coisas por aquele quadrante. Para lá se encaminhava. Ao passar, porém, por uma antiga "Fortaleza", situada no n.º 41, verificou que a porta estava entreaberta. Entrou, e, subindo uma escadaria e escuras escadas, penetrou na sala de armas, sem que tivesse sido percebido por quem quer que fosse. Na sala, o banguero continuava tranquilamente a encenar talhada e finta para atender à sua numerosa e fiel clientela. O delegado, como um freguês vulgar, permaneceu de pé, no fim da fila dos vitados que aguardavam a sua vez de serem atendidos. De súbito, o banguero ergue os olhos e depara com a figura da autoridade policial que, sorrindo, parecia dizer aos seus botões:

— Peguei-te, cavaleiro!... Surpreendido em pleno exercício de suas funções, o banguero recebeu-se. Pôs as mãos na cabeça e exclamou:

— Meu Deus! o delegado de Costumes!...

A essa exclamação, aconteceu o que era natural, que acontecesse. A freguesia fugiu esbaforida, deixando o banguero e as suas listinhas entregues à sua própria sorte.

Ainda não refeito da surpresa, o contraventor perguntou ao delegado:

— Mas, doutor, como o sr. conseguiu chegar até aqui sem eu ter tido sinal algum dos meus cães de fila?

O dr. Cícero sorriu e, usando da linguagem técnica no assunto, exclamou:

— Que hei-de fazer? Eles deram sopa!...

O resto o leitor compreenderá facilmente. O sr. Cícero Brasileiro de Oliveira, mas energeticamente, cumpriu a lei.

A estas horas, o comandante da Fortaleza, que cutro não era sendo o contraventor Hildebrando de Carvalho, entre as grades do zódras, está melancolicamente repetindo a frase filosófica de Voltaire:

Deus me proteja contra os meus amigos, que são inimigos eu saber-me-ei defender.

Dois outros contraventores foram, ainda, presos em flagrante pelo delegado Cícero Brasileiro de Oliveira, na rua da Atlântida, 104. Alfredo de Jesus Ferreira, e outro na rua do Rosário, Luis Alves Crespo.

CONDENADO PELO JURI A 7 ANOS DE RECLUSÃO

Tentou Matar o Gerente do Hotel Vitória, no Catete — Os Debates Entre a Acusação e a Defesa — Julgamento do Hoje

Foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Juri à pena de 7 anos de reclusão o réu Francisco de Souza Gomes, acusado de tentativa de homicídio contra o gerente do Hotel Vitória, situado à rua do Catete, n.º 274.

Francisco, que era encadeado do Hotel, tentou contra a vida de seu ex-patrão às 12 horas do dia 12 de dezembro de 1949, depois de ter ido cobrar uma indenização a que se julgava com direito.

ACUSACÃO
Representou o Ministério Público o promotor Afonso Souto de Sá Paizello. Suas primeiras palavras foram de advertência aos jurados a respeito da benignidade do Juri.

Iniciando realmente a acusação, destacou com minúcia, baseada nos depoimentos da vítima e do acusado, assim como das testemunhas, a cena do crime e o modo como levou o réu a assim proceder: julgar-se indevidamente com direito a uma indenização.

Mostrou o modo de agir do réu, afirmando que tentara contra a vida de seu ex-patrão de surpresa, após haver terminado o entendimento entre ambos e quando o acusado já se dirigia para a porta.

O final de sua acusação foi dedicado ao exame da personalidade do réu "cujo temperamento introvertido revelava a temibilidade, nuncia a calma e moderação".

PROSSIGUE A ACUSACÃO

Como assistente do Ministério Público, prosseguiu a acusação o advogado Wilson Carlos de Sá, afirmando não estar ali para pedir castigo e nem para exercer uma vingança.

Pelo contrário, "o nosso desejo, o nosso intuito, o objetivo que nos trouxe a esta tribuna foi o de apurar a justiça". E esta seria a condenação.

Demorou-se o advogado em considerações sobre a prova testemunhal e o fato delituoso, terminando a acusação com palavras de cuidado com que deveriam deliberar, já que seria possível ao réu, mesmo condenado, receber imediatamente a sua liberdade.

DEFESA

Iniciou a defesa a advogada Olima Capinussu. Asseverou ao Juri o direito que tinha o réu de receber a indenização que pleiteava e que o gerente negou sempre a pagar.

Semore calmo e morigerado, o acusado era também segundo o juiz, um emotivo, passando rapidamente da calma à violência. E foi isso o que aconteceu quando, ao cobrar novamente o seu dinheiro, fora insultado pela vítima.

Não houvera, além disso, a intenção de matar, estando também provada a violenta emoção que se apossou do réu no instante do fato.

AINDA A DEFESA

Prossiguiu o advogado Américo

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 558; Gilberto Espedito Cabral, de 12 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 407, colidiu pelo auto particular 4-14-231, na av. Atlântica, próximo ao posto 6; Alencar Barbosa, de 14 anos, residente na rua Edgard Barbosa, 913, colidiu por um auto não identificado, na rua Visconde de Inhaúma; João Rodrigues da Silva, de 21 anos, residente na Travessa Guari, 58, colidiu por um auto não identificado na av. Presidente Vargas.

SAFRA DIARIA
Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Bastos, de 9 anos, filho de Santiago Felipe, residente no morro do Macaco, sofreu queda do bonde de linha 75 — Lins Vasconcelos, na av. 28 de Setembro, próximo à rua Souza Franco; Um homem de cor parda, de 25 anos, presumivelmente brasileiro, camuflado com uma coroa cinzenta e sapatos marrons, sofreu queda do trem elétrico, prefixo US-14, quando o mesmo entrava na plataforma n.º 10, linha 9 na EFEB; Genoveva Martins, de 28 anos, espanhola, residente na av. Atlântica, n.º 1220, apto. 2, colidiu pelo auto particular 4-39-39 na rua Vis

CURSO DE HIGIENISTAS

Acaba de ser instituído, pelo Conselho de Higiene, o curso de Higiene, destinado à preparação de auxiliares e especialistas para os serviços de saneamento do Departamento de Saúde. O curso terá a duração de um ano, funcionando na sede do Instituto Oncológico "Zetzel de Oliveira", sob a direção do diretor do Instituto.

CONDIÇÕES — Só poderão ser admitidos, para inscrição, as candidatas que apresentarem as seguintes condições: idade de 18 a 30 anos; sanidade física e mental comprovada por exame do D.E.; idoneidade moral atestada por duas autoridades do ensino ou de administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura; conclusão do curso primário, pelo menos; curso de matemática, com aproveitamento em aritmética e noções gerais de geometria.

O curso constará de: noções gerais de anatomia, histologia, fisiologia, microbiologia e higiene; odontologia e noções gerais de contabilidade e de estatística.

As alunas serão teóricas e práticas. Será exigida frequência de dois terços das aulas para que a aluna possa submeter-se ao exame final. A média para aprovação será, considerando aritmética e noções gerais de geometria.

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA — O Departamento de Veterinária da PPD mantém, atualmente, os seguintes postos de Vacinação Anti-Rábica: POSTOS PERMANENTES — Hospital Veterinário, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120; das 8 às 17 horas, e aos sábados das 8 às 12 horas; Rua República de Lima, 68 (antiga Rua do Nuncio), das 11 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas; Av. Ernani Cardoso, 425 (ant. C. Rangel) Posto Agrícola II, das 8 às 12 horas; Posto de Vacinação, 78 — Posto Agrícola III — Jacarepaguá, das 8 às 12 horas; Av. Maciel Dantas Barreto, 100 — Posto Agrícola IV — Campo Grande, das 8 às 12 horas; Fazenda Modelo de Guaratiba — Posto Agrícola V — Guaratiba, das 8 às 12 horas; Rua Martins de Campos, 63 — Posto Agrícola VI — Santa Cruz, das 8 às 12 horas; POSTOS MÓVEIS: — Rua General Polidoro, 68 — Botafogo; Dist. L. U., das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; Rua Tenente Manoel Barros, 63 — Anchieta, das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; Praia do Galeão — Escola Anita Garibaldi, das 8 às 11 horas.

Para efeito de matrícula, os proprietários de caninos, deverão levar selos municipais no valor de Cr\$ 1,00.

Recebeu Durante 3 Anos, Indevidamente, Benefício do Salário Família

O chefe de Polícia resolveu aplicar a Maria Alves da Costa, investigadora, extrajudicialmente, a pena de prisão, por falta de cumprimento de dever, visto como, durante os três anos em que recebeu indevidamente o benefício do salário família, não fazia jus, conforme consta do processo prolatado neste Departamento sob o n. 3.139.

QUE NÚMERO TEM O INQUÉRITO? — Indagou a Corregedoria no 11.º Distrito, pelo número do expediente 700, da Procuradoria Geral do Distrito, e relativo à emissão de cheque sem fundo por parte de Carlos A. Andrade.

LIBERDADE VIGIADA — O Juiz das Execuções Criminais comunicou a esta Corregedoria que, acaba de conceder liberdade vigiada aos seguintes detentos: José da Natividade do Carmo, resultante do crime de desobediência; João Assunção Damasceno de Mendonça, resultado do crime de desobediência; e de José Antonio, acusado do crime de lesões corporais, "ocasionado por acidente de trânsito".

Todos esses processos depois de numerados e autuados naquela Seção, aguardarão o início das atividades daquele Alto Tribunal em abril próximo.

A competência do seu Agente de Turismo



... ser-lhe-á de grande utilidade, sempre que o Sr. se preparar para viajar. Sirva-se da sua vasta experiência. Ela está às suas ordens, gratuitamente!

- O Agente de Turismo escolherá para o Sr. o itinerário mais interessante e mais econômico.
- Reservar-lhe-á passagens nos confortáveis e luxuosos DC-6 da SAS e acomodações nos hotéis que melhor atendam a sua preferência.

Aproveite agora a oportunidade excepcional de

TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS

que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa.



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AERÉAS ESCANDINAVAS)

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 loja 180 Tel. 32-6710 e 32-7390

Agências em: RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

TELEFONE 29-0325

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr\$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

Convenção Internacional Para Marcação de Ovos

O presidente assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, subentendendo a sua aprovação, o texto da Convenção Internacional para a Marcação de Ovos. O texto da Convenção, assinado em 1921, a fim de que o Brasil possa aderir a mesma.

AGRAÇADO O CM. O. ORDEN NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL. — O presidente assinou decreto, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao Sr. Alberto Virício Góes, embaixador da Bolívia no Brasil.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA GUERRA E VIAÇÃO — O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da GUERRA — Nomeação, em substituição, classe E, do Quadro Permanente de Oficiais de Artilharia e Maria José de Araújo.

Na pasta da VIAÇÃO — Concedendo aposentadoria a Alfrede Branco, no cargo de tesoureiro-adjunto do Quadro III — Parte Suplementar.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PROMOÇÕES

O presidente assinou os seguintes decretos: promovendo ao posto de capitão de cavalaria, na reserva, o Sr. Alberto Virício Góes, embaixador da Bolívia no Brasil.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

PRÉMIOS DE SERVIÇO — O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro Francisco de Paula, em missão de negócios.

REQUERIMENTOS ARQUIVADOS

Foram arquivados os requerimentos de: O coronel médico dr. Artur Lúcio de Azevedo, para a função de primeiro adjunto da Diretoria de Saúde do Exército, em substituição do coronel médico dr. João de Deus Pessoa Leal.

COMISSÃO DE MEDICOS — O general Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, designou a seguinte comissão, para organizar a padronização dos métodos de pesquisas em laboratórios militares do Exército: general dr. Cláudio Xavier de Almeida (presidente); tenentes coronéis médicos José Monteiro Sampaio e Joaquim Vieira Fróis, maiores capitães dr. Cláudio Xavier de Almeida e dr. Cláudio Xavier de Almeida.

REGRESSO DO TENENTE CORONEL PRADTEL — Do Rio Grande do Sul, onde se encontrava em missão de regularização, regressou a esta capital, reassumindo, ontem, o seu cargo de chefe da Divisão de Saúde Militar, do Exército.

REASSUMIU O GENERAL EUDORO BARCEL — O general Eudoro Barcel, diretor de Engenharia, reassumiu, ontem, o seu cargo, por conclusão das atividades da Diretoria de Engenharia.

CONFRATERNIZAÇÃO DA TURMA DE 1912 — Os alunos que se matricularam na Escola de Guerra do Realengo, em março de 1912, hoje civis e militares, vão se reunir em um almoço de confraternização, no próximo mês de março, a fim de festejar o seu 40.º aniversário.

Para isto, deverão os componentes da turma de 1912 procurar o coronel Luiz Batista, chefe do gabinete da Diretoria de Saúde Militar.

ALMOÇO REALIZADO — No Clube Militar, no dia 15 de março, às 12,30, logo após a realização de uma reunião, realizou-se um almoço de confraternização, em homenagem ao 40.º aniversário da turma de 1912.

NOTÍCIAS DA 2.ª R.M. — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, enviou mensagem de condolências aos srs. Consules Geraes da Inglaterra e Canadá, em virtude do falecimento de S.M. o Rei Jorge VI.

Foi a S. Paulo o Diretor do DNT

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Roque Ferrer, viajou ontem para a capital paulista, onde se demorará até hoje, cuidando de vários assuntos relacionados ao interesse dos trabalhadores.

Entre os assuntos que ocuparão o diretor do D.N.T., está a greve dos operários das indústrias Matarazzo, movimento paralisante que abrange alguns milhares de trabalhadores.

PRIMEIROS RESULTADOS DO CERTAME BRASILEIRO — BOA VISTA, 19 (Assapress) — O prêmio anual realizado em 1951 em Boa Vista, no Estado do Amazonas, em homenagem ao Rio Branco, iniciando o XXI Campeonato Brasileiro de Futebol, terminou com a fácil vitória dos amazônenses, por 5x2. Os

BAUER: ESTOU SENDO MUITO PACIENTE COM O SÃO PAULO

JOGANDO SEM CONTRATO

HA QUASE DOIS MESES SEM CONTRATO — SEM DESTINO

— Dentro de uma semana teréi resolvido minha situação, disse-nos o médio paulista Bauer, em rápida conversa, domingo, no Maracanã.

MUITA PACIÊNCIA

Carlos Bauer revelou-nos que desde 31 de janeiro expirou seu contrato com o tricolor bandeirante. Daí para cá tem atuado, ininterruptamente, sem saber qual a sua situação como profissional do clube.

E acrescentou: — Tenho tentado, de vez em quando, resolver a questão, mas não chegamos a um acordo. E acho que estou sendo paciente demais.

SEGREDO
O ponto principal das divergências, que são as cifras, foi habilmente guardado da indiscrição do repórter. Bauer preferiu não falar sobre suas exigências. Disse, apenas, que não iria aceitar as bases propostas pelo clube.

SEM DESTINO
— Algum clube em vista? perguntamos.
— Nunca faltam, mas, que adianta a procura, se meu des-

lino profissional depende do São Paulo. Meu passe pode ser posto à venda. E quem terá coragem de enfrentar os milhões que o clube acha que vale a minha liberdade? Minha sorte está nas mãos do São Paulo.

MAIS RESERVA
Tentamos saber quais os clubes que o pretendem, já que volta e meia fala-se em vinda de Bauer, ora para o Bangu, ora para o Fluminense. Porém, o jogador, ou por motivos

decorrentes de sua atual situação no S. Paulo, ou por formação, escusou-se, mais uma vez a entrar em pormenores. Não desfez a dúvida: Bauer no Rio, ou Bauer em São Paulo, em 1952?

E, julgando satisfatória para a torcida, arrematou, encerrando a entrevista:
— Vamos esperar duas semanas. Até lá tudo estará resolvido...



Bauer espera resolver seu destino de profissional, dentro de uma semana: ou Rio ou São Paulo

Sucesso do Torneio Com as Arbitragens

Excelentes os Quatro Juizes Britânicos — Aplausos à Iniciativa

O Torneio Rio-São Paulo de 1952, que está sendo disputado com sucesso, tecnicamente, ganhou maior colorido com a atuação dos quatro juizes ingleses, contratados pelos clubes disputantes em Buenos Aires.

As arbitragens dos srs. Mead, Hartless, Leaf e Aldridge têm contribuído para maior sucesso do certame inter-estadual, merecendo elogios a iniciativa de contratação, pois, desta vez, os clubes cariocas — em particular — acham-se mais à vontade para realizar suas atuações, livrando-se da má categoria dos juizes paulistas, cujas arbitragens serviram — nos anos anteriores — para provocar inúmeros protestos.

SEM DESCULPA

Desta vez, pelo menos, a derrota de qualquer quadro categorizado não poderá levantar, como das vezes anteriores, a animosidade contra os apitadores porque os britânicos que nos estão servindo demonstram alta categoria técnica, superiores aos últimos juizes ingleses que aqui estiveram, como os sr. Sunderland, etc.

Pode-se, agora, encarar a derrota do Flamengo com melhor apuro da equipe do Santos, sem medo de apontar o juiz como culpado pelo revés, servindo também para destruir o chamado "complexo do Pacaembu", de que tanto falam os "players" guianabenses.

Uma derrota em São Paulo — ou no Rio de Janeiro — tendo como juiz qualquer dos árbitros britânicos que se encontram no

encarada como continência normal do futebol. O que dá um alívio ao público e aos próprios jogadores.

RECORREU O BOTAFOGO AO CND

O Botafogo F. R. deu entrada, ontem à tarde na Confederação Brasileira de Desportos, do recurso — em última instância — para o Conselho Nacional de Desporto, sobre o "caso Guinão".

O clube alvi-negro solicita o encaminhamento do recurso ao órgão governamental dos desportos.

BONS, OS BRITÂNICOS



O nacional Malcher, com os britânicos Hartless e Leaf

HERMES SERÁ OPERADO HOJE

O atacante Hermes, do Flamengo deverá ser submetido, hoje na Beneficência Espanhola, onde está internado, a uma intervenção cirúrgica, pelo dr. Paulo São Thiago, médico-operador do Clube rubro-negro.

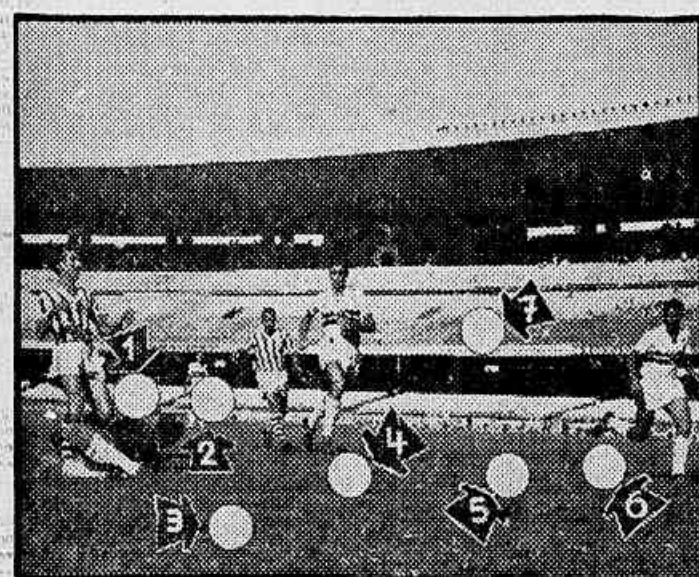
Hermes não foi feliz na pelé com o Santos, em Pacaembu, pois teve a rutura do tendão da perna direita, num chute mais violento com o zagueiro Helvio, em jogada normal, felizmente.

O "crack" rubro-negro, após o acidente, foi transportado para o Pronto Socorro da capital paulista, até domingo pela manhã, quando viajou de avião para esta capital, sempre assistido pelo médico Ibsen Drumont Martins.

Segundo informações prestadas pelo presidente do Flamengo, Hermes não poderá jogar tão cedo.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME
RES.
A BOLA É A DE N.º

Voltamos a apresentar, aos nossos leitores, o teste semanal do nosso concurso permanente, "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", que distribui, todas as semanas, 10 CADEIRAS para os jogos de futebol de domingo, no Estádio do Maracanã.

O leitor recortará a gravura com o cupão e, após preenchê-lo, deposita-lo nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou envia-lo para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja ou ELAN, travessa do Ouvidor 27, 1.º andar.

O leitor que acertar na bola poderá conquistar uma cadeira para assistir à pelé de domingo próximo entre o Vasco e o Corinthians.

As soluções nos postos deverão ser depositadas até sexta-feira próxima, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para devida apuração, que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas. As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais;
CAPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Silveira Campos, na banca de jornais;
FLAMENGO — Farmácia São Pedro, Estrada de Braz de Pina 17-B;
MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte;
LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais;
CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2;
GALERIA CRUZEIRO — BONSUCESSO — Café Mo. delo, Praça das Nações;
CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena;
OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 775, esquina da rua Urana, café São Geraldo;
CANCELA — Largo da Canela, Café São Sebastião;
LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

Rodrigues, Líder Dos "Artilheiros" — Estatística do Torneio Rio - São Paulo

Com os resultados de ontem, o Botafogo assumiu a liderança do Rio-São Paulo invicto, perseguido pelo Vasco, também sem derrota.

A situação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º Botafogo	0
2.º Vasco	1
3.º Palmeiras	2
4.º Fluminense	2
5.º Corinthians	2
6.º Portuguesa	2
7.º Santos	2
8.º Flamengo	3
9.º São Paulo	3

OS "ARTILHEIROS"
Rodrigues (Palmeiras) 3
Julinho (Portuguesa) 2

Mantida a Tabela do Rio - São Paulo

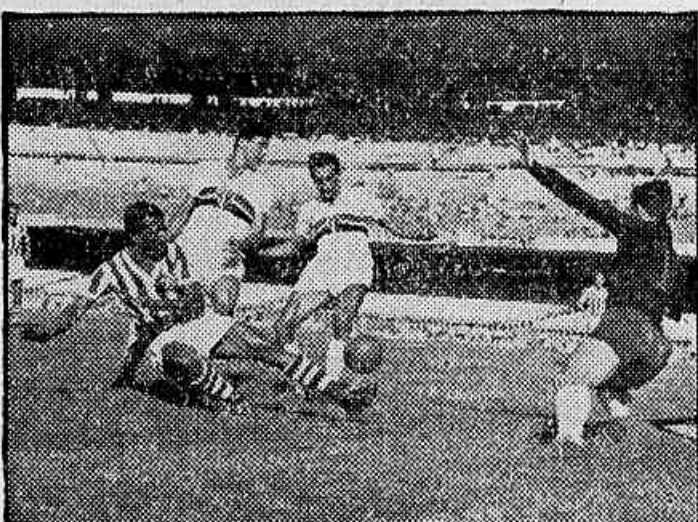
Reuniram-se, ontem, secretamente, os presidentes dos clubes cariocas disputantes do Rio-S. Paulo, convocados pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol. Pretendia-se alterar a tabela, mas não houve necessidade disso. A CBD comunicou, oficialmente, que o início do Panamericano de Futebol foi adiado para o dia 6 de março e a tabela poderá ser cumprida integralmente. Também ficou resolvido que as preliminares dos jogos realizados aos domingos, pelo Torneio Rio-S. Paulo, sejam disputados por quadros de amadores, para treinamento da seleção que deverá ir a Helsinki.

SÁBADO E DOMINGO PELO RIO-SÃO PAULO

RESULTADOS	OS QUADROS	GOLEADORES	RENDIA E JUÍZ	OBSERVAÇÕES	OS MELHORES
Botafogo 2 (0)	Botafogo: Osvaldo, Gerson e Santos; Arari, Ruarinho e Juvenal; Geraldo, Geninho, Pirlito (Zezinho), Otávio e Bruculhão. Fluminense: Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê (Robson e depois Lino), Orlando (Telê e depois Robson), Carlyle (Telê), Didi e Robson (Quincas).	57' Otávio (B) 88' Bezinho (B)	Cr\$ 459.320,50 Hartless ótimo	Uma das melhores peladas dos últimos tempos, notadamente o primeiro período. Foi justa a vitória do Botafogo.	Botafogo: Osvaldo, Gerson, Santos, Ruarinho, Otávio e o novato Geraldo. Fluminense: Pinheiro, Orlando, Didi, Robson, e Telê.
Fluminense, 0 (0)					
Santos, 4 (1)	Santos: Manga: Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 109. Antoninho, Nicácio (Alencarzinho) Odair (Nando) e Tite. Flamengo: Garcia: Bileu e Pavão, Bria, Dequinha, (Aristobolo) e Jordan; Joel, Hermes (Oleale), Adãozinho (Nestor), Rubens e Esquerdinha.	45' Nicácio (S) 47' 100 (S) 73' Aloisio (F) 76' Tite (S) 89' 100 (S)	Cr\$ 181.660,00 Mead Muito bom	Aos 33 minutos de luta, o meia Hermes teve que deixar o campo por ter-se contundido seriamente no joelho, levando suspeitas de fratura no perônio.	Santos: Helvio Manga Formiga, Pascoal e Nicácio. Flamengo: Garcia, Bria e Rubens.
Flamengo, 1 (0)					
Bangu, 2 (2)	Bancú: Osvaldo, Djalma e Salvador; Barbatana, Pinçura e Mirim; Menezes, Zizinho, Moacir, Decio e Nívio. São Paulo: Poy: Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo Turcão; Alcino, Bibe, Durval Nenê e Maurinho.	19' Moacir (B) 253 Decio (B) 30' Bibe (SP) 36' Maurinho (SP)	Cr\$ 244.377,00 Illife Dom	Foi o terceiro empate do Bangu neste Torneio Rio-São Paulo. Uma vitória para os paulistas.	Bangu: Mirim, Zizinho e Decio. S. Paulo: Mauro, Bauer, Alfredo e Bibe.
S. Paulo, 2 (2)					
Portuguesa, 3 (0)	Portuguesa: Mucã: Hermínio e Noronha; Santos, Ciro e Cecil; Julinho, Renato (Leonoldo), Nívio (Bota), Pinça e Simão. Palmeiras: Oberdan: Serno e Demã; Lúminha, Ponce (Richard), Silas Jalr e Rodrigues.	42' Rodrigues (Pal) 49' Simão (P) 50' Rodrigues (Pal) 75' Julinho (P) 77' Renato (P)	Cr\$ 464.375,00 Aldridge Regular	A vitória da Portuguesa, foi surpreendente e tirou o Palmeiras da liderança, isolando o Botafogo.	Portuguesa: Mucã, Noronha, Julinho e Pinça. Palmeiras: Villa, Lúminha, Rodrigues e Ponce.
Palmeiras, 2 (1)					



Sarinho na área do São Paulo. Menezes e Moacir, na luta



Zizinho com o couro. Luta contra três sanpaulinos



Poi defende seguro, evitando uma entrada de Menezes



O quadro do São Paulo F. C. que, empatando com o Bangu, ficou credenciado

BANGU, 2 X SÃO PAULO, 2

O Quadro Alvi-rubro Chegou a Estar Vencendo Por 2 x 0 — Um Time Cansado — Cresceu o São Paulo — Guimarães, Capitão à Parte — Jogo Fraco e Vaia do Público Presente

Uma vaia prolongada, do estádio inteiro, foi a retribuição do público a Bangu e São Paulo, pelo mau futebol que exibiram, domingo, no Maracanã. O mais visado, porém, era o Bangu, porque ganhando de 2x0 permitiu o empate. E ainda: entregou-se, inteiramente, ao São Paulo.

TIME CANSADO

Mas o Bangu não nos pareceu um mau time. Foi, sim, principalmente, no tempo final, um quadro cansado. Sem forças para os 90 minutos. Jogou bem nos 45 iniciais. Com mais personalidade, com melhor padrão. Parou em campo sem fôlego. Ressentindo-se do tremendo esforço que uma tabela mal organizada lhe impunha: 3 partidas em 7 dias. Evidentemente, não há quadro que resista a tamanho desgaste em tempo que não dá para a recuperação.

Cresceu o São Paulo

Mesmo empatando no 1.º tempo, o São Paulo só conseguiu crescer, convencer um pouco, no tempo complementar. Quando o Bangu já havia con-

sumido o gás que lhe restava. E a vitória rendeu os pés dos paulistas. Quase, quase nos minutos derradeiros. Graças a duas boas jogadas do goleiro Osvaldo o Bangu não saiu do campo derrotado.
Guimarães
Guimarães foi um capitão à parte no prelo. Entrou para substituir o medíocre meia Nenê do São Paulo e só conseguiu uma coisa: fazer rir o público com suas jogadas infantis e absurdamente realizadas.
O jogo foi tecnicamente fraco. Entusiasmo também não houve, já porque o São Paulo nos pareceu lerdo, já porque o Bangu não teve fôlego (e nem podia ter) para correr 90 minutos depois de jogar duas vezes em 4 dias.

BRAÇADAS E REMADAS

Com o resultado das competições de sábado e domingo em Caio Martins, o Conselho Técnico da F. M. N. já designou a equipe carioca que comparecerá ao Campeonato Brasileiro, a ser disputado em Belo Horizonte. E ontem mesmo, já remeteu a relação a C. B. D. para a competente inscrição.
Os meios aquáticos estão surpresos com a ausência de Douglas Souza Lima, que no tempo de 1'00" 5/10 para os 100 metros, caiu de produção, pois

muito se esperava do nadador tricolor.
WATER-POLO
Andou com acerto o Conselho Técnico da F. M. N. convocando o jogador guianabense Nelson Malletmont Rebelo Filho para o selecionado carioca. O ontem mesmo o órgão técnico designou os quatorze jogadores que irão à Belo Horizonte disputar o Campeonato Brasileiro. Existe dúvida quanto a arqueiros Lucio, Mesquita e (Conclui na p.ª página)

Castillo Vai Descansar: Gentilo Confirmou a Sua Última Vitória ao Ganhar o Handicap Especial

Uma Corrida na "Cêrca"

Facilimo Triunfo de La Vestal Na Prova de Eguas

LETRA "O"...

Este gorducho que você está vendo aí no clichê que ilustra estas notas é o Manoel Magalhães, funcionário "letra O" das cocheiras de Claudemir Pereira.

O que parece uma cobra enrolada no pescoço do Magalhães é o estêncilo com o qual ausculta os parceiros



Magalhães

que voltam da pista... De qualquer forma, para evitar mal-entendidos, o homem do charuto avisa que não deseja fazer concorrência a Luz del Fuego.

Magalhães é, sem favor algum, dos mais dedicados auxiliares do "Mito". Avisa aos amigos, por nosso intermédio, que não tomará parte no páreo de amadores.

Tirolense já foi para e reprodução — explica o Manoel — e não há nenhum parceiro que possa carregar os meus cento e dois quilos...

— Uilão não gostou da piada de um frequentador da "Social" que gritou depois do páreo do Nocaute: "Fritada!" O chileno respondeu de cara feia... Foi a primeira vez que o vimos sem o costumeiro sorriso...

— Andam atrás de montarias para o "Páreo das Amadoras" os seguintes elementos: Nelson "Buzanta" Gomes, Justo Perez, veterinários Hilbernon e Morales, Celestino Gomes, Manoel J. de Oliveira (que tem treinado muito na "Borboleta") e Fernando Caldeira. Este, ao que apuramos, já conseguiu a montaria de Bergamota...

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SABADO
— João Araújo, piloto de Matena, declarou que em toda a relação a sua conduta procurou desgarar. Em consequência, porém, dos esforços empregados pelo declarante, não prejudicou aos competidores.

— João Coutinho Filho, piloto de Alvor, comunicou que nos 200 metros finais o cavalo Cacá, após livrar um corpo, foi, de golpe, para dentro, obrigando o declarante a recolher a sua montaria.

— Alberto Nahid, piloto de Casca, comunicou que em toda a relação o seu condutor vinha atirando-se para dentro, apesar dos esforços em contrário do declarante. Adiantou ainda, que após passar pelo cavalo Alvor, foi para dentro, mas já traxa luz suficiente e grandes sobras de forma.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Ester" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4178 (antiga av. Presidente Vargas, 2.130), vende, um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 550 cruzeiros; anéis de grão de 500 cruzeiros; colares de grão de 500 cruzeiros; e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e 8.ª, de 16 às 18 h.
Cons: R. México, 41 - 3.ª / 308
Tels: 32-3184 - Res: 26-3335

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — A's		2.º PAREO — A's		3.º PAREO — A's		4.º PAREO — A's	
14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00		14,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00		14,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00		14,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00	
Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.
1-1 Uion	55	1-1 Loto	58	1-1 Pauda	53	1-1 Carmen	55
2-2 Agui	55	2-2 Thunderbolt	58	2-2 Nigeria	53	2-2 Itamori	58
3-3 Kaelin	55	3-3 Vardam	58	3-3 Hatinha	53	3-3 Waxy	58
4-4 Eved	55	4-4 Formiga	58	4-4 Arrouca	53	4-4 Falcão (X)	58
5-5 Ateridor	59	5-5 Cereulo	52	5-5 Maratimba	56	5-5 Grão Vitor	58
		6-6 Fogo Belo	54			6-6 Alcazaba	54
2.º PAREO — A's		3.º PAREO — A's		4.º PAREO — A's		5.º PAREO — A's	
14,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00		14,50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00		14,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00		15,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00	
Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.
1-1 Loto	58	1-1 Pauda	53	1-1 Carmen	55	1-1 Maritima	55
2-2 Thunderbolt	58	2-2 Nigeria	53	2-2 Itamori	58	2-2 La Corona	58
3-3 Vardam	58	3-3 Hatinha	53	3-3 Waxy	58	3-3 Blitina	58
4-4 Formiga	58	4-4 Arrouca	53	4-4 Falcão (X)	58	4-4 Bakellia	58
5-5 Cereulo	52	5-5 Maratimba	56	5-5 Grão Vitor	58	5-5 Sans Route	52
6-6 Fogo Belo	54			6-6 Alcazaba	54	6-6 Laurina	54
3.º PAREO — A's		4.º PAREO — A's		5.º PAREO — A's		6.º PAREO — A's	
14,50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00		14,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00		15,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00		15,05 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00	
Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.
1-1 Loto	58	1-1 Pauda	53	1-1 Carmen	55	1-1 Maritima	55
2-2 Thunderbolt	58	2-2 Nigeria	53	2-2 Itamori	58	2-2 La Corona	58
3-3 Vardam	58	3-3 Hatinha	53	3-3 Waxy	58	3-3 Blitina	58
4-4 Formiga	58	4-4 Arrouca	53	4-4 Falcão (X)	58	4-4 Bakellia	58
5-5 Cereulo	52	5-5 Maratimba	56	5-5 Grão Vitor	58	5-5 Sans Route	52
6-6 Fogo Belo	54			6-6 Alcazaba	54	6-6 Laurina	54
4.º PAREO — A's		5.º PAREO — A's		6.º PAREO — A's		7.º PAREO — A's	
14,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00		15,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00		15,05 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00		15,10 horas — 1.700 metros — Cr\$ 10.000,00	
Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.	Animais	IKs.
1-1 Loto	58	1-1 Pauda	53	1-1 Carmen	55	1-1 Maritima	55
2-2 Thunderbolt	58	2-2 Nigeria	53	2-2 Itamori	58	2-2 La Corona	58
3-3 Vardam	58	3-3 Hatinha	53	3-3 Waxy	58	3-3 Blitina	58
4-4 Formiga	58	4-4 Arrouca	53	4-4 Falcão (X)	58	4-4 Bakellia	58
5-5 Cereulo	52	5-5 Maratimba	56	5-5 Grão Vitor	58	5-5 Sans Route	52
6-6 Fogo Belo	54			6-6 Alcazaba	54	6-6 Laurina	54

BASTIDORES do Turfe

Doz. Luiz Reis

ESTÁ ERRADO!

Sentimo-nos perfeitamente à vontade para falar sobre o assunto. Não temos ligações com este ou aquele jóquei e, mesmo aqueles profissionais que nos dispensam mais atenção, não estarão isentos de nossa crítica toda vez que "saírem da linha". Daí, discordarmos inteiramente do sensacionalismo feito pelo jornalzinho especializado "Diário do Turista" em torno de um "caso" íntimo à margem do turfe, que teria ocorrido com o jóquei Luiz Rigoni.

Em primeiro lugar, não acreditamos que Rigoni, profissional abastado, fosse deixar de pagar suas contas na Light tentando passar o "belo" na companhia. Esquecimento, sim. E isso é muito natural para quem tem muitas ocupações e negócios em turfe, não é justo que nós, especialistas em turfe, passemos a tomar conta da vida particular dos profissionais — a não ser que certas atitudes tenham relação com o turfe ou venham a influir sobre ele. Sejamais mais claros: o aprendiz que começa a vencer, a ganhar muito dinheiro, e resolve entregar-se à vida boêmia, prejudicando suas "performances" e o próprio público e, afinal, o próprio futuro. Esse, mais tarde, agradecerá a quem tiver a iniciativa de lhe abrir os olhos para o perigo que está correndo.

O que não concordamos é com essa especulação da vida particular dos profissionais, num assunto que não se relaciona, em absoluto, com a sua atividade no turfe. Tanto mais que aproveitaram a "onda" para fazer "manchete", o que sugeriu algumas interpretações duvidosas de várias pessoas e conversas conosco, domingo, no Prado. Numa seção humorística ou a título de "veneno" como estes que temos aqui em "Bastidores do Turfe", vá lá que se publique aquilo que serviu de "manchete" para a última edição do "Diário Turfista".

Aliás, essa nossa opinião é endossada pela maioria dos carreiristas que tomaram conhecimento da notícia a que nos referimos.

E' natural, pois, que o Rigoni esteja sentido. Em casos dessa natureza não se atinge mais ao profissional do turfe. Fere-se a moral do homem.

VENENOS...

BAILE INFANTIL

Robertinho Martins aproveitou as férias forçadas para rever a família em Juiz de Fora. Acompanhou-o na viagem o "Maxixe", irmão do J. Matinho.

Contou, ontem, o "Maxixe": — Você nem pode imaginar o "cartaz" do garoto lá... A noite houve um baile do "arromba" com a presença dos melhores "brothinhos" da cidade...

"Baile infantil" foi o "Maxixe" ficou sem jeito para responder, mas acabou confirmando... O baile tinha sido mesmo infantil e a idade dos "brótos" regulava entre dez e treze anos.

— Robertinho quis voltar noivo! — exclamou Marinho N. 2, encerrando a conversa.

Vitorioso o Madureira no Exterior

CARACAS, 13 (U.P.) — O Madureira, no Torneio Internacional que vem sendo disputado nesta cidade, melhorou muito o padrão de jogo. O seu adversário, hoje, o Universidade, foi abatido pelo escor de 3 x 2. No primeiro tempo havia igualdade de 2 x 2. Os tentos dos brasileiros foram conseguidos por Vadinho e Genuino e Argila adquiriu os dois tentos do seu placado não chegou a prejudicar nenhum dos seus adversários.

Adão Ribas, que montou Canido, declarou que no pulo de partida o cavalo foi para dentro, quase destruindo o declarante, apesar dos gritos de "cuidado" do mesmo.

Emigdio Castillo, informou que no pulo de partida seu condutor, Pá, se atirou para dentro, tendo molestado ligeiramente o cavalo Canido. Acrescentou ainda que tomou as precauções para corrigir sua montaria quando no direito correu para dentro.

Ubirajara Cunha, piloto de Marat declarou que nos últimos 100 metros a água Hógie foi para dentro, quando o cavalo Canido, que vinha de vantagem sobre sua conduta, motivo pelo qual foi obrigado a sofrer a sua montaria para não cair.

João Martins, que conduziu Jurujuba comunicou que no pulo de partida a sua conduta foi feita chada pelo cavalo Canido, quando o declarante se atirou para dentro, obrigando a suspender a sua montaria.

M. Coutinho, piloto de Waldorf, declarou que no pulo de partida o cavalo Canido, que vinha de vantagem sobre sua conduta, motivo pelo qual foi obrigado a sofrer a sua montaria para não cair.

João Araújo, piloto de Cracovia, declarou que no pulo de partida o cavalo Canido, que vinha de vantagem sobre sua conduta, motivo pelo qual foi obrigado a sofrer a sua montaria para não cair.

Em 1.º PAREO — A's 14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00

Animais IKs.
1-1 Gengorra 56
2-2 Olita 56
3-3 Pigele 56
4-4 Olona 56
5-5 Arrouca 56
6-6 Maratimba 56

2.º PAREO — A's 14,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

Animais IKs.
1-1 Pauda 53
2-2 Nigeria 53
3-3 Hatinha 53
4-4 Arrouca 53
5-5 Maratimba 56
6-6 Maratimba 56

3.º PAREO — A's 14,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00

Animais IKs.
1-1 Loto 58
2-2 Thunderbolt 58
3-3 Vardam 58
4-4 Formiga 58
5-5 Cereulo 52
6-6 Fogo Belo 54

4.º PAREO — A's 14,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Animais IKs.
1-1 Carmen 55
2-2 Itamori 58
3-3 Waxy 58
4-4 Falcão (X) 58
5-5 Grão Vitor 58
6-6 Alcazaba 54

Prejudicou Aos Competidores Montando o Cavalo Indiscreto

Depois de produzir um desempenho espetacular, tanto na sabatina quanto no domingo, o popular "Longines", que dirigindo 13 parceiros, conseguiu vitorias com 7, chegando em segundo com 2 e colocando-se em terceiro com 1, deverá, na próxima sabatina, descansar desta notável "performance", pois de acordo com a resolução da Comissão de Corridas ficará inativo.

Assim, das resoluções tomadas ontem pela C.C.:

- a) — de acordo com a comissão do starter, chamar a atenção dos tratadores de Alvor, Javanês, Pelotão e Alveirado, sobre a indelicadeza destes animais;
- b) — deixar de punir a infração cometida pelo jóquei Alberto Nahid, montando o cavalo Cacá, vencedor da primeira falsa corrida pelo referido profissional;
- c) — suspender por duas corridas o aprendiz Valdir Meireles e por uma corrida os jóqueis Emigdio Castillo e João Araújo, por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais — Apinag e Jordada, Indiscreto e Cracovia;
- d) — chamar a Secretaria, quarta-feira próxima, às 14.30 horas, os tratadores Elbio Caminha, Moacir Canejo, Fernando P. Schneider e os jóqueis Raul Urbina e Geraldo Costa;
- e) — ordenar o pagamento dos membros das corridas de 2 e 3 dês mês.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem premiados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

- 10 ganhadores, com 6 pontos — Roteiro: Cr\$ 2.624,00
- 1 ganhador, com 17 pontos — Roteiro: Cr\$ 13.306,00
- BOLO ITAMARATI — 35 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 938,00
- BOLO DUPLA — 19 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 4.984,00

Corridas de São Paulo

S. PAULO — 10 — (Asapress). — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas na tarde de hoje, no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — Dist. 1.330 mts., venceram 1.º Majuba (B. Gonçaves), 2.º Gracinha (R. Zupia), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

2.º PAREO — Dist. 1.500 mts., venceram 1.º Birtichino (J. Alves), 2.º El Chapado (A. Neru), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

3.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º Dáriego (M. Signoret), 2.º Alecia (D. Ferreira), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

4.º PAREO — Dist. 1.600 mts., venceram 1.º Elaim (L. Corio), 2.º Bem Vista (D. Ferreira), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

5.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Erano (C. Bini), 2.º Lestros (P. Vaz), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

6.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

7.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

8.º PAREO — Dist. 1.600 mts., venceram 1.º Bing (L. Gonzales), 2.º Geirra (P. Vaz), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

9.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

10.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

11.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

12.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

13.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

14.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

15.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

16.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

17.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

18.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

19.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

20.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

21.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

22.º PAREO — Dist. 1.200 mts., venceram 1.º Njyk (L. Gonzales), 2.º Boa Herida (C. Bini), 3.º Vigorosa (C. Moreno), 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

23.º PAREO — Dist. 1.400 mts., venceram 1.º El Pachá (O. Reiche), 2.º Esbriro (R. Pacheco), 3.º Pá, 4.º Pá, 5.º Pá, 6.º Pá, 7.º Pá, 8.º Pá, 9.º Pá, 10.º Pá.

99 — 1.º CARREIRA — Premio "A. J. Chavantes" — (2.º Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer idade, de três a cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em premiações de 1.º lugar no país — Pesos da tabela — (11), com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 90.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.

PONTAS:		DUPLAS:	
1.º	26.120	1.º	9.039
2.º	5.334	2.º	8.011
3.º	3.305	3.º	11.030
4.º	4.634	4.º	2.741
5.º		5.º	2.181
6.º		6.º	2.011

Ganho por seis corpos: do 2.º ao 3.º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 11,00 e mlt: dupla (14), Cr\$ 17,00; placês: não houve. Tempo: 100 4/5. Total das apostas: Cr\$ 600.670,00. Importador: Atílio Iruelguí. Tratador: Jorge Morgado.

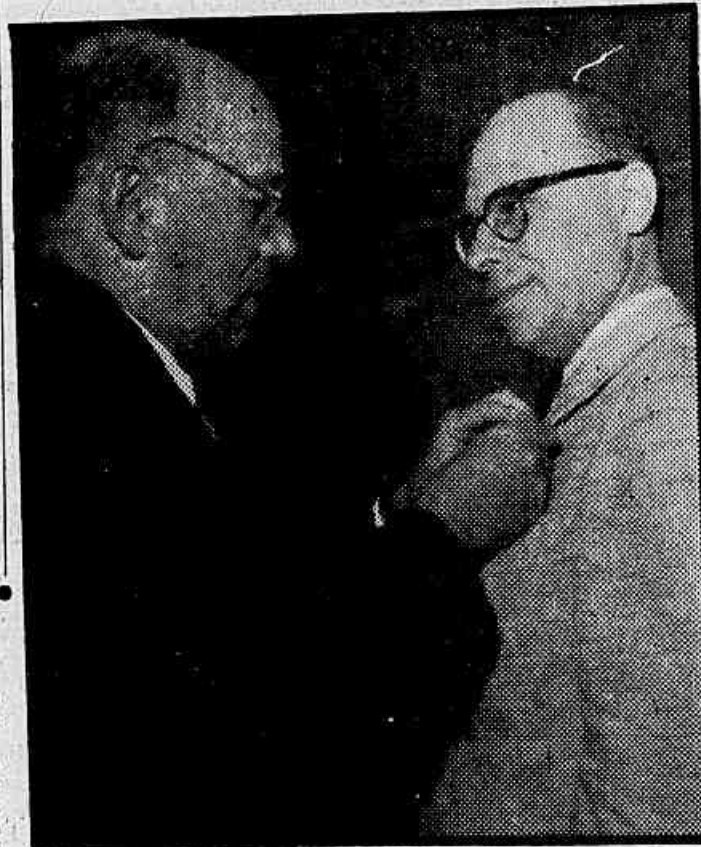
100 — 2.º CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em premiações de 1.º lugar no país — Pesos da tabela — (11), com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 90.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MORREM DE FOME BOIS EM VIAGEM

Inaugurada a Casa de O. Cruz

Inaugurou-se, ontem, à rua do Pezende, 126, a "Casa de Osvaldo Cruz", em homenagem à memória do grande sanitarista brasileiro, ao transcorrer o 35.º aniversário de seu falecimento. Antes da inauguração, o Prefeito assinou um ato, dando o nome de Osvaldo Cruz ao prédio que pertence à Prefeitura.

Falou, no momento, o professor Mario Pinotti, do Serviço Nacional da Malaria. A seguir, discursou o professor Arlindo de Assis, bem como o professor Manoel José Pereira Filho. Por último, usou da palavra o prefeito João Carlos Vital.



O deputado Gustavo Capanema foi, ontem, condecorado com a medalha da "Ordem do Mérito Naval", no grau de comendador, por ocasião do aniversário de 35 anos do falecimento do sanitarista brasileiro, o sr. Osvaldo Cruz.

CONDECORADO

15 DIAS SEM ALIMENTO E SEM ÁGUA NO VAGÃO

Sonegação: Não Havia Gado Até Há Pouco Tempo e Agora Está Sobrando

Apesar dos açougues e frigoríficos estarem abarrotados de carne, continuam a chegar trens cheios de gado para o Distrito Federal.

BOIS MORTOS DE FOME

Ainda ontem, o trem especial que vinha de Minas, conduzindo o gado, parou na Penha para descarregar vários bois que morreram na viagem de 15 dias, e outros que estavam às portas da morte.

SEM ALIMENTO E ÁGUA
Cerca de seis bois foram deixados no leito da linha férrea, mortos de fome uma vez que, durante a viagem não foi fornecida alimentação nem água. Vários outros bois foram deixados no local, quase mortos. Dois destes morreram no momento em que a nossa reportagem ali compareceu, enquanto que outros dois estavam agonizantes.

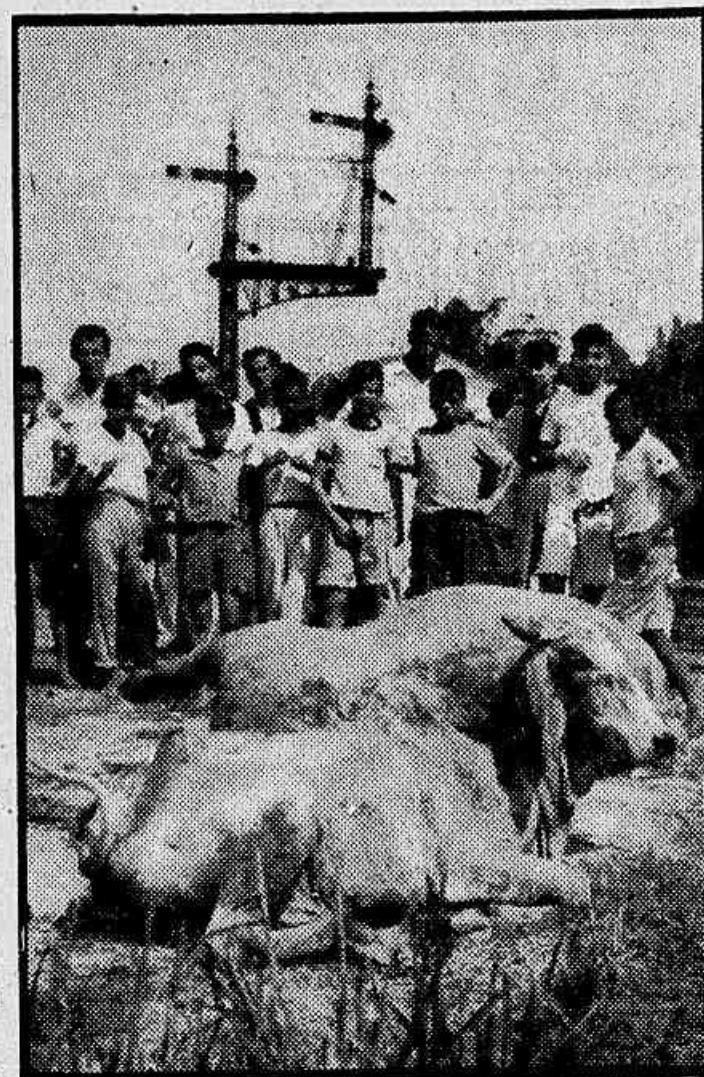
... E O GADO APARECEU
Até bem pouco tempo, o sr. Benjamin Cabello anunciava a compra de gado do Paraguai, uma vez que o rebanho brasileiro não chegava para o consumo. Agora, o rebanho brasileiro surgiu, do dia para a noite, tremendamente grande, a

ponto de poder abastecer o Distrito Federal com a abundância que se vê nos dias de hoje, o mesmo ocorrendo em todos os outros pontos do território nacional.

Onde estava tanto gado escondido? Depois da liberação dos preços, apareceu como por encanto, comprovando que houve, apenas, sonegação que as autoridades não tiveram capacidade de evitar.

CARNE PODRE
O problema agora não é de escassez, é de abundância. Sobre a carne nos açougues e frigoríficos e porque sobra, está apodrecendo.

O MEU BOI MORREU...



Um dos bois mortos e outro dos agonizantes, descarregados na Penha

Será Feita Nos Hospitais e Meios Médicos

A Associação dos Médicos do Distrito Federal, em sua sessão de ontem, resolveu organizar um movimento para arrecadar fundos que custearão a greve dos médicos, a ser declarada no próximo dia 1 de março.

NOS HOSPITAIS

O movimento de arrecadação se fará entre os hospitais, postos de serviços e centros médicos, para onde foram designados profissionais que orientarão os colegas na propaganda e no desenvolvimento da greve, depois de deflagrada.

REUNIÕES

Na preparação do movimento, a Associação estará reunida para prestar informações, dirigir os vários setores onde os médicos estejam credenciados como orientadores da greve e adotar todas as providências que o movimento necessita.

Toma Posse Hoje na FCP

Tomará posse às 15 horas de hoje, no cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. Jorge de Matos, recentemente nomeado pelo presidente da República. A solenidade terá lugar no gabinete do ministro do Trabalho, com a presença do sr. Segadas Vianna.

Começa Hoje o Trabalho de Aumento Dos Funcionários

Consulta ao DASP, Apenas Sobre as Despesas Com o Pagamento

Realizar-se-á, hoje, a primeira reunião da comissão especial recentemente nomeada pelo Presidente da República, para estudar as bases do reajustamento do funcionalismo público.

CONTATO

Essa reunião, que se dará no gabinete de seu presidente, senhor Luiz Simões Lopes, servirá para um contato entre os diversos membros da comissão, e fixação dos planos de trabalho para concretização de sua tarefa.

BASES
A comissão tomará como base, para seus estudos, o memorial enviado ao presidente da República, no mês passado, pela comissão pró-aumento, e contendo para mais de cinquenta mil assinaturas de servidores públicos.

Campanha Contra o Câncer

Por intermédio do Agente Correspondente do DIÁRIO CARIOCA em Itacora, no Estado do Rio de Janeiro, sr. Augusto José Pires, recebemos a importância de Cr\$ 251,00 para ser entregue a "Fundação Laureano" correspondente a Cr\$ 106,00 das comissões do nosso Agente; Cr\$ 50,00 da contribuição da sra. Odalia Guimarães Pinheiro; Cr\$ 50,00 de Elias de Carvalho Gama; Cr\$ 50,00 de Ademar Melchior de Souza e Cr\$ 5,00 de Manoel Fernandes de Souza que, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, serão entregues à "Fundação Laureano".

Todavia, a comissão especial de aumento consultará o DASP sobre o assunto, para saber da lotação do Serviço Público, bem como das despesas com o pagamento do funcionalismo civil.



Sr. Luiz Simões Lopes

Fatos Diversos

A FIANÇA DO SÍMIO

Original é o que aconteceu ontem a Osvaldo Antonio de Lemos (rua Demostenes, 119), que, estando mal de vida, resolveu vender o seu macaco "Chico" para poder comer, visto que a carne do amigo não é lá muito terna.

Osvaldo foi à feira-livre de Rocha Miranda chamando a atenção dos presentes para o símio. Um mau elemento endo de "Chico" que, irritado, de 10 anos, residente à Estrada Sapé, 76, Osvaldo e "Chico" foram presos pelo vigilante municipal 978. Sequiam para a delegacia do 24.º D. P. quando o macaco, que a esta altura dos acontecimentos já estava enraivecido com tudo quanto era criança que dele se aproximava, saltou novamente do ombro de Osvaldo e foi pousar, com os dentes na roupa de Deolindo Mendes Pinto, de 12 anos, residente à rua dos Rubis, 127.

Na delegacia Osvaldo foi autuado e de lá só saiu quando conseguiu transformar o "Chico" em quantia equivalente à fiança que lhe foi imposta.

UM CAVALHEIRO

Madame ao tomar um bonde da linha Tijuca, deixou cair sua bolsa. Não viu. Ficou desorientada na tentativa de pagar a passagem. Desceu e voltou ao ponto de embarque (largo do Arapógi) esquina de Conde de Bonfim com rua dos Araújo. Investigava o chão procurando a bolsa quando um cavalheiro, sobriamente trajado e respeitosamente zangado, lhe o que procurava. Depois de obter a descrição do objeto perdido e a importância que estava dentro dela (Cr\$ 700,00) o homem apresentou a bolsa, à madame. Com muito custo ela veio a saber que ele se chamava Teodoro Leal (coincidência) e reside à rua Conde de Bonfim, 449. Estava ali, há muito tempo, aguardando a chegada da proprietária da bolsa.

Poderá Depor Até 5a. Feira

Por deliberação da comissão de inquérito da Comissão do Imposto Sindical, o tesoureiro Arnaldo Fonseca terá prazo até quinta-feira desta semana, para vir depor no processo em curso.

A dilatação foi concedida, tendo em vista as declarações dos advogados do dito tesoureiro, que justificaram a sua ausência, na audiência de quinta-feira última, alegando a proximidade do estado de saúde de um filho.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 12 de Fevereiro de 1952

Sem Explicação a Alta do Leite em Pó

Aumentou de Preço No Brasil Mas Não Houve Aumento Nos EE. UU.

Notícias de New York informam que os fabricantes americanos de leite em pó declararam não compreender a alta desse produto, anunciada no Brasil, na semana passada, uma vez que os preços nos Estados Unidos, não sofreram nenhuma alteração recentemente.

REDUÇÃO DE DIREITOS

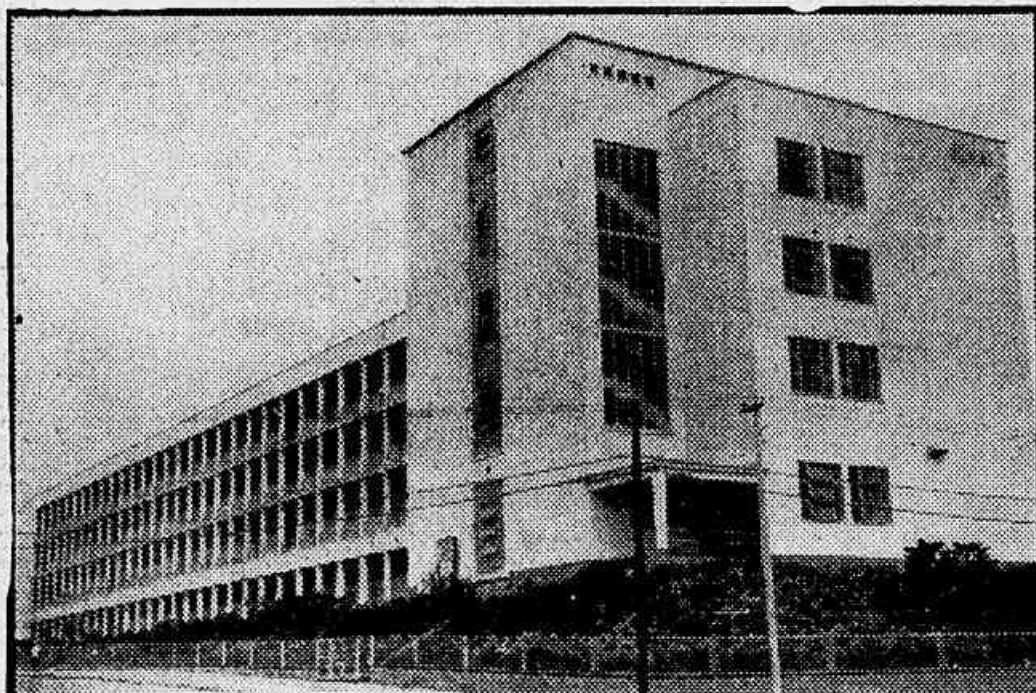
Um porta-voz da indústria disse que, talvez, o Brasil esteja atualmente em posição de reduzir os direitos sobre a importação de leite em pó, a fim de possibilitar seu consumo pelas classes médias. Uma redução dos direitos declarados poderia contribuir para aliviar a atual escassez observada no Brasil. Acrescentou o porta-voz que a adoção dessa medida, talvez seja particular-

mente apropriada, "porquanto os Estados Unidos ainda se encontram numa boa posição para exportar leite em pó".

EVITANDO ALTA

O fornecimento abundante de leite ao Brasil — acrescentou — constituiria o melhor meio de evitar qualquer alta adicional dos preços, auxiliando, assim, o governo brasileiro nos seus esforços contra a inflação.

CURSO TÊXTIL NO SENAI



A fim de proporcionar aos jovens que desejam ingressar numa profissão industrial, o SENAI mantém o Curso Técnico Textil da Escola T. de Indústria Química, cujas matrículas se acham abertas. O curso, que funciona à rua Manoel Cotrim, 192, no Riachuelo, tem a duração de três anos e é inteiramente gratuito. Condições de inscrição: curso ginasial, industrial ou básico concluído, certidão de nascimento, atestado de vacina, atestado médico, atestado de bons antecedentes. O exame vestibular realizar-se-á na segunda quinzena de fevereiro, constando de provas escritas de português, matemática, desenho geométrico, física, química, ciências naturais e aplicação de teste de nível mental. Aos candidatos do Distrito Federal serão fornecidas refeições gratuitas, no restaurante da Escola.

"SOBERANA DA ALEGRIA"



Querem as Empresas a Passagem Direta

Mas a Prefeitura Restabelecerá as Seções — As Tarifas de Ônibus

Os proprietários das empresas de ônibus estão lutando para evitar que as autoridades municipais adotem o processo da fixação dos preços das passagens por seções.

A Prefeitura, porém, está no firme propósito de restabelecer o sectionamento.

NÃO HÁ MAIS RAZÕES

Argumentam os técnicos do Departamento de Concessões que o sistema das passagens diretas não tem mais razão de ser, com a revisão das tarifas que passarão a vigorar ainda este mês.

INDICES ELEVADOS

Analisando o problema, o Departamento de Concessões esclarece que a medida das passagens diretas surgiu como uma subversão às companhias, vantajosa para elas, pois elas não pagavam o aumento de 20 centavos por quilômetro. Do contrário, as majorações subiriam a índices que sacrificariam muito a bolsa do povo.

Asseguram as autoridades que a extinção da passagem direta e adoção do regime de seções é o único meio de o passageiro pagar (com lucro para a empresa é lógico) pelo que efetivamente percorrem...

Num ambiente de grande expectativa realizou-se ontem, em nossa redação, a segunda apuração do grande concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA para eleger a "Soberana da Alegria". A nota sensacional foi a vitória de Belinha, que assumiu a dianteira, passando Célia para o segundo lugar. Em cinco, um aspecto da apuração, cujo resultado vai publicado na seção de "Carnaval" desta edição, na oitava página.

JOSÉ DANTAS QUERIA MATAR TENÓRIO; CAXIAS

Um amigo telefonou ontem para a Câmara para avisar Tenório Cavalcanti que José Dantas estava anunciando em Caxias que ia matar o deputado. Tenório não se intimidou e ontem, terminada a sessão da Câmara, rumou para Caxias, acompanhado de Mariano Cavalcanti e o seu motorista.

Após passar pelo Hotel Astoria Tenório Cavalcanti viu ali escondido, José Dantas. Parou o carro mais adiante e, de surpresa, prendeu o "homem" que estava armado.

O fato se passou às 23.45 horas e Tenório levou José Dantas para a delegacia apresentando-o ao delegado. Como o delegado não se encontrasse no local, Tenório ainda às primeiras horas de hoje estava na Delegacia, em companhia do preso, que se encontrava armado.

DE NOVO NO MAR O "LOIDE GOIÁS"

Foi, ontem, lançado ao mar, depois de total reconstrução, o navio mercante "Loide Goiás", do Loide Brasileiro. O ministro Souza Lima visitou internamente o barco, antes do seu lançamento.

O "Loide Goiás" volta ao serviço de cabotagem com a sua câmara frigorífica completamente reformada, dispondo da capacidade total de 700 toneladas para a carga congelada. Sua

primeira viagem está marcada para o dia 16, ao Rio Grande do Sul.

NO "MOCANGUE"

Acompanhado de autoridades da Marinha Mercante, o ministro da Viação visitou, em seguida, os estaleiros e oficinas da ilha "Mocangue", inteirando-se das atividades que desenvolvem naquele importante parque industrial.



Raimundo Fernandes de Carvalho, gravemente ferido pelos assaltantes

O MOTORISTA

Como dissemos acima, viajando também no coletivo, o despachante da empresa Francisco Rodrigues, este por uma necessidade fisiológica, resolveu saltar à rua Conde de Bonfim em frente ao número 916 local onde existe uma pilada, num terreno baldio, que vai dar aos fundos da garagem. Conduzia ele na ocasião, Cr\$ 42.000,00 de trocos, acondicionados dentro de um baú. Quando lá se encontrava no interior da garagem, veio a ter conhecimento do assalto, sofrendo na ocasião forte abalo nervoso.

O motorista Raimundo Fernandes de Carvalho, depois de medicado na assistência, foi internado no H. P. S. em estado grave, enquanto o trocador Americo Arruda do Nascimento, também ferido, foi levado para o Hospital de São José.

ESCAPOU O DESPACHANTE

Como dissemos acima, viajando também no coletivo, o despachante da empresa Francisco Rodrigues, este por uma necessidade fisiológica, resolveu saltar à rua Conde de Bonfim em frente ao número 916 local onde existe uma pilada, num terreno baldio, que vai dar aos fundos da garagem. Conduzia ele na ocasião, Cr\$ 42.000,00 de trocos, acondicionados dentro de um baú. Quando lá se encontrava no interior da garagem, veio a ter conhecimento do assalto, sofrendo na ocasião forte abalo nervoso.

O motorista Raimundo Fernandes de Carvalho, depois de medicado na assistência, foi internado no H. P. S. em estado grave, enquanto o trocador Americo Arruda do Nascimento, também ferido, foi levado para o Hospital de São José.

(Conclui na 5.ª página)